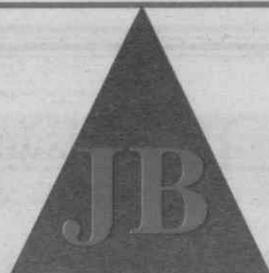


AOS GRUPOS MUSICAIS

Vende-se PA completo Community: 8 colunas CSX 70-S, de 600Watts/8 ohms + 4 sub graves VBS 415, 800Watts cada/8 ohms + 4 amplificadores QSC EX 4 000 + cablagem completa + mesa Beringer 48 canais. Material c/ 7 meses de uso. Excelente preço.

Telef. 0936 - 727950 ou 031 - 504994



Desporto

CRÓNICAS * ENTREVISTAS * RESULTADOS



Campeonato Nacional - III Divisão

Oliveira do Bairro, 3 — S. Roque, 0

Vitória convincente

Página 2

Futebol de Cinco

Arca, 5 — Clube de Albergaria, 1

Donos da casa ditaram regras do jogo

F.C.Gaia, 9 — Atómicos, 3

Resultado foi o pior

Página 4

Basquetebol

Anadia, 56 — Nacional, 62

Faltou ao Anadia liderança colectiva

Página 7

Ténis

Termas do Luso recebem Grande Prémio "Barbot"

Última página



Secção de Basquete do Anadia quer sair do ano zero e trabalhar a formação

Página 8/9



Na passagem do 67º. aniversário de S.C. Fermentelos

O leão continua a mostrar a sua raça

Página 6



Mamarrosa Futebol Clube

1ª. Divisão foi, para já, tábua de salvação

Página 10

Campeonato Nacional - III Divisão



Oliveira do Bairro, 3 — S. Roque, 0

Vitória convincente

Perfoto (O. do Bairro)



Jogo no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro.

Árbitro: António Alves, auxiliado por José Bernardino e João Andrade, trio do Porto.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Mário Júlio, Avara (Tó Miguel, 62'), Pedro Afonso, Paulo Idílio, Nuno Pinto, Paulo Costa (Paulo Domingos, 78'), Neil, Germano, Gabriel, Ricardo e Armando (Esqueirão, 86').

Treinador: Henrique Tomás
S. ROQUE - Coelho, Mané, Teixeira, Mário Rui, Paulo Neves, Nino (Peixoto, 58'), Meireles, Erasmo, João Paulo (Tatão, 46'), Sérgio Nuno e Charuto.

Treinador: Flávio
Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Nuno Pinto (19'), Armando (54') e Gabriel (90').

Ação disciplinar: Cartões amarelos para Mário Rui (18'), Armando (22'), Ravara (26'), Charuto (29'), Tó Miguel (67') e Meireles (84').

Repreensão por escrito para Flávio, 72'.

O Oliveira do Bairro conseguiu a sua primeira vitória no campeonato, de forma clara e inequívoca, perante um adversário que só assustou no primeiro quarto de hora.

Os bairradinos iniciaram a partida com grande determinação e logo aos 3', Armando solicitou a entrada de Gabriel dentro da área, só que Coelho negou o golo numa defesa apertada.

Quatro minutos depois, os papéis inverteram-se tendo ain-

da como pano de fundo os mesmos protagonistas: Gabriel cruzou do lado esquerdo e Armando, de cabeça, com o guarda-redes batido atirou à barra.

Na resposta, Teixeira na sequência de um canto levou a bola a passar a escassos centímetros da barra da baliza de Mário Júlio.

O jogo prometia e, aos poucos, o S. Roque ganhou alguma supremacia a meio campo como consequência da falta de marcação dos locais naquela zona do terreno. Contudo, o seu aparente domínio não lhe trouxe grandes proveitos em termos de oportunidades por dois motivos: o seu futebol revelava pouca elasticidade, o outro, mais importante, o golo dos "Falcões do Cértima", obtido aos 19 minutos.

Na sequência de um livre, Nuno Pinto aproveitou, de forma irrepreensível, a deficiente barreira contrária para com um remate colocado bater Coelho sem apelo nem agravo.

A vantagem adquirida deu a necessária tranquilidade aos oliveirenses ávidos da vitória e causou dores de cabeça ao treinador forasteiro.

Incapazes de responderem, a preceito, ao golo do seu antagonista, o S. Roque mostrou-se pouco afoito no ataque e apenas Erasmo sobressaía do marasmo patenteado pelos seus restantes colegas.

Dentro desta conjuntura, o Oliveira do Bairro incompreensivelmente baixou de produção pese o facto de ter o jogo controlado. Isto, talvez pela atitude

dos visitantes e de sentir que explorando os espaços vazios (a melhor maneira dos locais) para desferir venenosos contra-ataques.

Só nos últimos 5', o Oliveira do Bairro voltou a crescer, mercê da velocidade que empregou ao seu futebol deixando em pânico a extrema defesa contrária, algo lenta, faceta que se acentuou na segunda parte. Por duas vezes a área do S. Roque viveu momentos de grande aflição. Aos 43', Coelho com uma defesa de recurso negou o golo a Armando. No minuto seguinte, o mesmo jogador não conseguiu a intercepção a uma bola em que o

guarda-redes não seguiu após remate de Gabriel.

Na etapa complementar, o S. Roque entrou em campo com outra atitude competitiva na tentativa de virar o rumo dos acontecimentos.

Porém, desguarneceram a sua defesa e as devidas compensações entre o meio campo e aquele sector de forma os oliveirenses revelarem-se astutos em lances de contra-ataque.

E foi precisamente isso que aconteceu aos 54', quando uma bola perdida na sua intermediação, Gabriel serviu Armando. O avançado bairradino mais possante do que Mário Rui (que já

tinha um amarelo), ficou isolado e, à saída de Coelho, rematou fora do seu alcance.

Naturalmente, o S. Roque nunca mais se recompôs perante este duro revés, numa equipa que entrou na clara disposição de, pelo menos chegar à igualdade.

Aos poucos a força anímica alheada à falta de frescura física, os visitantes claudicaram pese um certo domínio exercido, quicá um pouco consentido pelo seu adversária, que procurou, acima de tudo, a subida das suas unidades para actuarem da forma que mais lhe convinha.

Obviamente, que o Oliveira do Bairro com o tempo a jogar a seu favor retraiu-se um pouco tendo o jogo perfeitamente controlado.

Face à falta de soluções do S. Roque e ao abrandamento dos locais a partida perdeu qualidade, mas sempre com os pupilos de Henrique Tomás com os olhos postos na baliza contrária, onde o contra-ataque era a arma mais utilizada.

Desta sua atitude surgiu o terceiro golo em mais uma desatenção da intermediária visitante, com Gabriel a passe de Ricardo a ampliar a vantagem. Em período de descontos, Peixoto sobre a linha da baliza evitou o quarto golo a remate de Esqueirão, frente a uma equipa completamente espartilhada e com o credo na boca.

A arbitragem não esteve isenta de erros.

A OPINIÃO DOS TREINADORES

HENRIQUE TOMÁS "RESULTADO LISONJEIRO"

À surdina, o treinador do Oliveira do Bairro comentava que "matámos o borrego" numa clara expressão à vitória alcançada sem margem para qualquer dúvida.

Naturalmente que Henrique Tomás era um homem feliz no final da partida: "Foi uma vitória totalmente merecida em toda a linha tal como o resultado deixa transparecer. No entanto, penso que o resultado poderia ser mais dilatado face às inúmeras oportunidades de golo que criamos ao longo da partida e, por isso, este desfecho é lisonjeiro para o S. Roque.

A equipa está mais confiante e agora temos pela frente quinze dias para afinar a máquina tendo em vista o jogo com o Arrifanense e também para recuperar o José António e uma melhor integração no grupo de trabalho do novo esforço (Marquinhos) para o ataque".

FLÁVIO "ERROS DEFENSIVOS"

O treinador do S. Roque foi parco em palavras não discutido o resultado final: "Ganhou a melhor equipa e aquela que trabalhou na procura da vitória. O S. Roque não esteve ao meu nível, cometeu muitos erros defensivos e quando assim é, nada a dizer sobre o triunfo merecido do Oliveira do Bairro.



Mealhada, 2 — Arrifanense, 0

Quecendo o medo

Jogo no campo Dr. Américo Couto, a Mealhada.

Árbitro: João Reis, auxiliado (do lado da bancada) por Tomás Correia e (do lado do peão) por Mário Cunha, vindos do Porto.

MEALHADA - Eduardo, Juvenal, Vicente, Armindo, Fafiães, Carlos Costa, Paulo Sérgio (César, 64'), Rocha (cap.), (Marco, 84'), Alemão (77', Bé) e Bartolomeu.

Treinador: Carlos Carneira
ARRIFANENSE - Justino, Paulito, Rui Pedro (cap.), Garranas (Garrocho, 46'), Fifas, Alcino (62', Gomes), Geani, André, Dito (62', Oliveira), Magano e Dias.

Treinador: Martinho Almeida.

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Armindo, 34' e Alemão, 65'.

Ação disciplinar: Cartões amarelos - Nazaré (23'), Alcino (54'), Geani (69'), Fafiães



(75'), César (88') e Marco (89').

Um confronto com o guia da tabela classificativa, causa muitas vezes, algum trauma aos jogadores que nele participam criando neles o receio pela responsabilidade desse confronto. O Mealhada porém, per-

deu esse receio, jogou de igual para igual e acabou por alcançar um resultado positivo. Com três jogos que tinha efectuado, o conjunto da Bairrada não tinha ainda alcançado qualquer ponto. Três derrotas consecutivas talvez fizessem pensar toda esta equipa que veio jogar com

o Arrifanense com um à vontade de incrível e apresentando, algumas vezes, jogadas de recorte técnico elevado, apesar do estado escorregadio do terreno.

Com uma primeira parte bastante disputada (de parte a parte), foi a equipa da casa quem criou mais e melhores oportunidades de golo e não causava escândalo a ninguém se os Bairradinos chegassem ao intervalo a ganhar por uma diferença de três bolas. O golo enfim surgiu aos 34 minutos, resultante dum pontapé de canto e que Juvenal executou maravilhosamente para a grande área onde apareceu Armindo, de cabeça, a empurrar a bola para o fundo da baliza. Em desvantagem, a equipa visitante procurou reagir mas o Mealhada sacudia bem essa pressão que se abateu sobre a sua área e apenas o perigo rondou a baliza Mealhadense aos 43 minu-

tos, quando o juiz da partida marcou um livre indirecto dentro da grande área, salvo, no entanto, pela densa barreira de jogadores que o Mealhada colocou a defender a sua baliza.

Previa-se uma reacção mais forte por parte da equipa visitante para o segundo tempo. Assim aconteceu, só que a equipa bairradina jogava em contra-ataque e era uma séria dor de cabeça para a defensiva contrária que sofria o ímpeto de jogadores rápidos como Rocha e Alemão. Aliás foi esta dupla que aproveitando uma descida da defesa contrária conseguiu, em velocidade, soltar-se, acabando Rocha com um passe longo, isolar, Alemão que só teve que bater Justino e marcar, assim, o 2º golo da sua equipa, iam então decorridos 65 minutos de jogo.

Ao sofrer assim dois golos, sem respostas, a equipa de Arrifana sentia sérias dificulda-

des para se encontrar, sobretudo, por que a equipa anfitriã continuava a ser uma equipa lutadora que não abdicava do ataque impedindo, por completo, que os defesas forasteiros descessem dos seus lugares. Com este estratégia atacante, Carlos Carneira conseguiu levar a água ao seu moíno obtendo três preciosos pontos contra uma equipa bastante forte e homogénea.

O último ganhou o primeiro e, agora os seus adeptos ficaram esperançados que a equipa tenha ficado moralizada com tal resultado e venha assim a conseguir um sucesso no próximo confronto com o Nogueirense.

Trabalho do árbitro algo apagado, num jogo correcto e onde o mesmo poderia ter brilhado.

Marques Pereira

Taça Distrito de Aveiro

ACRAC, 0 — Estrela Azul, 1

Resultado injusto

Jogo realizado no complexo desportivo da ACRAC, em Avelãs de Caminho.

Árbitro: Sérgio Silva, auxiliado por Jorge Silva e Orlando Correia.

ACRAC - Vitor, Nuno (Oliveira, aos 80'); Carlos Francês, Rui Miguel, Arlindo (cap.), Miguel (Abílio, aos 50'); Fernando (Dino, aos 87'), Abel, Luís, Paulo Roça, Guerra.

Treinador: Viriato.

ESTRELA AZUL - David, Toniinho (Edgar, ao intervalo), Joel, Candondo, Nelo (Sá, ao intervalo), Simões, João Carlos, João António, Gabriel, Marco (Hélder, aos 82'), Vinhas.

Treinador: José Carlos

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Gabriel, aos 70'

Ação disciplinar: Cartões amarelos para Paulo Roça e Toniinho, aos 16'; Luís aos 24'; Nelo aos 34' e Abel aos 36'.



Este jogo da Taça Distrital pôs frente a frente duas equipas que militam em escalões diferentes nomeadamente, os donos da casa na 1ª Divisão B e os forasteiros na 1ª de Honra. Por outro lado, a ACRAC com um início de campeonato nada consentâneo com o real valor da equipa e, os visitantes bem colocados na tabela classificativa, poderia levar a pensar que os visitantes iriam exercer grande domínio mas, a verdade do jogo foi outra e bem diferente.

A ACRAC dominou praticamente todo o encontro restando ao Estrela Azul um ou outro contra-ataque e a obtenção de um golo feliz, que resolveu a eliminatória. Dos contra-ataques referimos dois, na primeira parte, um aos 7', com Marco isolado a permitir a defesa de Vitor e, aos 36', quando Abel travou irregularmente um adversário dentro da área. Mas, Marco na marcação da grande penalidade permitiu a Vitor a defesa e na recarga atirou por cima pois o guarda-redes tapou todos os caminhos.

A ACRAC, aos 10', na sequência de um livre bem marcado por Nuno, no lado direito, Rui Miguel subiu bem e cabeceou mas, a bola embateu no poste com Fernando a olhar pois não poderia fazer nada. Aos 15', foi a vez de Luís responder a uma solicitação do lado esquerdo, de Guerra, bateu fora do alcance do guarda-redes mas a bola foi à barra e na recarga o mesmo jogador faria a bola passar a escassos centímetros da barra.

Na segunda parte, o jogo decorreu com a mesma toada mas agora com menos lances dentro da área. As substituições operadas no Estrela Azul vieram dar mais força ao sector esquerdo com a entrada de Sá. A entrada de Abílio, na ACRAC, trouxe um jogador melhor tecnicamente mas algo confuso. No entanto, foi dos seus pés que saiu a melhor oportunidade de golo da segunda parte ao solicitar Guerra, completamente liberto com todo o tempo para fazer o melhor mas, a opção pelo chapéu ao guarda-redes não foi a melhor e a execução foi má.

Numa altura em que se adivinhava que quem marcasse ganharia, saiu uma rifa premiada aos visitantes. Um lance sem perigo aparente, um remate inofensivo e defeituoso do seu ataque faz embater a bola num colega, de tal modo que deixa a bola à sua frente e este não teve dificuldade em bater Vitor.

A ACRAC ainda teve força para tentar o empate mas não era o seu dia de sorte e o resultado manter-se-ia até ao final.

A ACRAC esteve bem melhor que no domingo passado mas os golos continuam a faltar.

O árbitro, bem auxiliado, esteve bem no aspecto técnico mas muito mal no plano disciplinar. Terá de melhorar muito para se afirmar na arbitragem.

D.R.

Fogueira, 1 — Couvelha, 2

Fogueirenses terão que trabalhar mais

Jogo no campo de S. Geraldo, na Fogueira.

Árbitros: Mário Ferreira, auxiliado por Mário Oliveira e Pedro Alexandre.

GRUPO DESPORTIVO DA FOGUEIRA - Adriano, Simões, Zé Moniz (aos 44', Francês), Vitor, Melo, Ferreira, Silva, Calim (aos 60', Coutinho), Cunha, Fernando, Victor Santos (cap.).

Treinador: Castanheira

FUTEBOL CLUBE DA COUVELHA

LHA - Hugo, Miguel, Pinhal (cap.), Luís, Tónio, Henrique, Mário Rui, Zeca (aos 60', Dias), Orlando (aos 60', Pedro) Victor e João.

Treinador: Rui Marinha.



Ao intervalo: 1-2

Marcadores: Fernando Jorge, Luís e Pedro Alexandre.

Ação Disciplinar: Cartões amarelos para Jorge, 49'; Fernando, 45'; (do Fogueira) e Pinha, 27'; Dias, 70' e Henrique, 88' (do Couvelha).

O jogo em si não teve muita história, pois qualquer das equipas poderia e deveria ter produzido mais e melhor futebol.

Diremos, no entanto, que no Couvelha não achamos grande diferença desde o jogo disputado também no S. Geraldo para apresentação do Fogueira.

Quanto ao Fogueira, pareceu-nos relativamente melhor, todavia, para que tenha aspirações à subida, no fim da época, terá que trabalhar e isso só será conseguido com a vontade do treinador e trabalho dos atletas, que têm qualidades natas e incontestáveis.

O resultado foi feito na 1ª parte e diga-se, em abono de verdade, que na 2ª metade o Fogueira foi, sem dúvida, o dono do jogo o qual se desenrolou quase só no meio campo do Couvelha.

De salientar ainda que o penalty que deu o 2º golo ao Couvelha foi, em nossa opinião, de certo modo forçado, que de resto, cumpriu bem a sua missão, merecendo nota positiva.

M.M.

Oliveirinha, 2 — Fermentelos, 3

Belo espectáculo

Jogo no parque desportivo de Oliveirinha

Árbitro: Virgílio Dias, auxiliado por Luís Fernandes e Adérito Ferreira.

OLIVEIRINHA: Nené; Espanhol, Capelo, Quaresma (Cap.) e Branco; Jójó (Cunha, 62), Nuno (Israel, 53') Gil e Tó Luis; Mário e Cartacho (Dias, 10').

Treinador: Ailindo Canha.

FERMENTELOS: Chico; Rui Albuquerque, Gregório, Amorim (Cap) e Nuno; Tó, Hamilton (Noca, 83), Mário João (Tabica, 69') e Valter; Hélder e Daniel.

Treinador: Flávio.

Ação Disciplinar: Cartão amarelo, Dias (57'), Mário (60'), Branco (78'), Gregório (89') e Capelo (91').

Marcadores: Valter (32') e (84'), Gregório (38'), Tó Luis (82') e Gregório (89') P.B.

Ao intervalo: 0-2.

Para um jogo da taça, distantes estavam as previsões de se poder perspectivar um encontro de futebol de qualidade tão apreciável, como o que veio acontecer.

No conjunto visitante foi aproveitado para incluir, no onze inicial, jogadores menos utilizados, mesmo assim sem deslustrar o nível exibicional dos encontros anteriores.

Partida equilibrada durante o primeiro quarto de hora, partindo então o Fermentelos para um período dominador, praticando um futebol planeado desde o seu sector recuado, acabando nos homens da frente. Mais uma vez com grande ambição pelo golo, e com especial destaque para "o homem golo" neste início de temporada e que dá pelo nome de Valter.

Vindo do intervalo com uma vantagem de duas bolas, os visitantes não descansaram, procurando que o seu adversário não tivesse espaços e tempo para pensar no futebol de ataque.

O Fermentelos voltou a estar mais realista e com tranquilidade necessária para embalar um Oliveirinha à beira de ser goleado, face às inúmeras perdas junto à baliza dos locais.

Resposta dos da casa nos últimos fôlegos com tempo para se assistir a mais três golos.

Tó Luis reduziu para 1-2, ao minuto 82. Valter voltou a marcar fazendo o 3-1 de Fermentelos, sendo ainda um jogador visitante a apontar o último dos cinco golos feitos no jogo, na própria baliza fazendo o 2-3.

Arbitragem em plano aceitável.

A Gomes

Bustos, 6 — Paradelas, 0

Golos para todos os gostos

Jogo no campo Dr. Santos Pato, em Bustos.

Árbitro: Carlos Oliveira, auxiliado por Fernando Silva (bancada) e Pedro Jorge (peão).

U.D. BUSTOS - Sérgio, Paulo Alexandre, Tó Pinto, Barreiro, Alexandre, Lima (Edgar, 46'), Zé Luís (Nuno, 65'), Victor (cap.) (Rodolfo, 50') e Rameiras Carlos e Telmo.



Treinador: Quim Tavares

PARADELA - Arsénio, Marco, Daniel, Rui Morais, Orlando (cap.), Hugo, Rocha, Torres (Bé, 28'), Artur Jorge, Acácio (Gabi, 60') e Nelson.

Treinador: Ângelo Coelho

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Lima (5'), Telmo (48'), Carlos (65'), Rodolfo (82' e 88') e Nuno (87').

Ação disciplinar: amarelos para Marco (14'); Gabi (66'); Bé (75'); Barreiro (31') e vermelhos, por acumulação de amarelos, para Artur Jorge (37') e Torres (85').

Vitória concludente da equipa mais objectiva, neste confronto. De facto, o Bustos deu o mote, logo no início da partida. Marcou e tantas foram as oportunidades desperdiçadas nos primeiros 25', que poderia ter resolvido o jogo.

Aos 37', o Paradela fica reduzido a 10 unidades, por expulsão de Artur Jorge e, nessa altura, equilibra a partida, e até poderia ter marcado.

No tempo complementar, o Bustos, logo no início, arruma a contenda a seu favor, marca dois golos, não transforma uma grande penalidade, e remete o seu adversário, em inferioridade numérica, ao seu meio campo. Os golos, foram surgindo, de belo efeito, e o Bustos, sempre mais próximo de aumentar, do que o Paradela de diminuir.

A arbitragem nem sempre esteve bem, não pondo em causa nem influenciando o resultado final.

Jó Duarte

Divisão de Honra

Aguinense, 1 — Oliveirinha, 3

Saber aproveitar na altura certa

Jogo no campo José Mariz da Silva em Fomalicao.

Árbitro: Acílio Santos, auxiliado por Novais Tavares e Fernando Silva.

AGUISENSE - João, Beto II (Sé, 46'), Carlos Melo e Tó Lopes (Paulito, 18'), Quim, Beto I, Paulo e Renato, Xico Duque (Caló, 46') e Tia-gon.

Treinador: António Macarrão

OLIVEIRINHA - Paulo, Espanhol, Capelo, Quaresma e Branco, Mário, Michel (Sérgio, 71'), Zé e Israel (Nuno, 74'), Canha (Tó Luis, 79') e Dias.

Treinador: Ailindo Canha.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Israel, 9'; Quaresma, 51'; Michel, 66' e Paulito, 86'.

Ação disciplinar: Cartões amarelos para Israel, 25'; Paulo (Aguinense), 41' e Espanhol, 83'. Cartão vermelho, por acumulação de amarelos, para Espanhol, 84'.

Cartões vermelhos para Carlos, 89' e Sérgio, 90'.

Demonstrando excelente eficácia na finalização na qual o trabalho específico foi notório principalmente nos lances de bola parada, o Oliveirinha perante estes atributos mereceu vencer a partida.

Porém, teve uma grande dose de sorte tendo obtido os golos em momentos cruciais da partida o que de certa forma marcou a actuação do Aguinense, mormente após o segundo.

Em desvantagem muito cedo os locais reagiram ao golo de forma exemplar. Com efeito, imprimindo grande velocidade ao jogo, explorando as faixas laterais, a equipa de Aguinense remeteu o seu adversário positivamente para a sua área.

Desde os 10', altura em que Israel colocou a sua equipa à frente do marcador o Aguinense com uma atitude coreácea e determinada, sufocou o seu opositor, que se viu em palpos de aranha para suste a avalanche ofensiva dos locais.

Na realidade, os pupilos de António Macarrão surpreenderam, pela positiva, tendo elementos capazes para uma época melhor do que a época passada.

Face à conjuntura atrás relatada, ao intervalo, o resultado era lisonjeiro para os visitantes, dada a forma como os locais procuraram o golo.

No início da etapa complementar, a sorte voltou a estar do lado da Oliveirinha. Na sequência de um pontapé de canto, Quaresma ao segundo poste deu cabo da recuperação do Aguinense. É certo, que os forasteiros em 5' justificaram o golo. O treinador local, arriscou tudo ao intervalo, contudo, depressa viu as suas ideias irem por água abaixo.

O Aguinense continuava a dominar e, num lance de contra-ataque, o Oliveirinha voltou a marcar.

Mesmo assim, a equipa da casa procurou afanosamente o golo de honra, faceta que conseguiram ao cair do pano.

Boa arbitragem.



Futebol de Cinco



ARCA, 5 — Clube de Albergaria, 1

Donos da casa ditaram regras do jogo



Plantel da ARCA

Arbitragem: Orlando Gomes Duarte e José Alberto Ferreira Gaspar, da A.F.C.

ARCA - Jorge Ferreira, Bertino (Cap.), Jacinto Cunha, Jorge Santos (Joca), Filipe Fonseca, Eduardo Milton, Jorge Rafael, Ricardo Serrano, Paulo Marques, Jorge Ferraz e Filipe Cunha.

Treinador: Horácio Graça.

Delegado ao jogo: António Estima.

Preparador Físico: Engº António Albano.

Marcadores: Rafael (2), Serrano (1), Filipe Fonseca (1) e J. Santos (Joca) (1).

ALBERGARIA - Chico, Joca, Falé, Feliciano, Cataliso, Nike, Tiago, João Paulo, Portugal e David.

Treinador: Fausto Leites. Massagista: Luis Mortágua.

Marcador: Cataliso (1).

Ação disciplinar: Rafael, Paulo Marques e Jorge Ferraz foram os contemplados com amarelos. Pelo clube de Albergaria, Nike, Feliciano, João Paulo, Cataliso e Nike, (este último por acumulação) levou o vermelho.

Jogou-se no sábado passado, dia 18, no Pavilhão da ARCA, em Aguada de Baixo, a 4ª jornada, em que estiveram frente a frente duas equipas que têm por objectivo lutar pela permanência no mesmo escalão.

O primeiro tempo foi jogado a medo de forma a que as equipas se estudassem uma à outra.

Os donos da casa não se atreviam muito em descorar a defesa e a tática do mister Horácio não dava muito resultado. Jogar com dois defesas, um homem ao meio campo a servir de trinco e outro à frente, foi uma tática que não deu resultado já

que as jogadas afuniladas na área do remate, e o grande número de jogadores em monte, anulavam todas as avançadas da ARCA e tudo o que ia à baliza o guardião Chico lá estava para defender.

Como os Aguedenses são persistentes no acreditar e no querer vencer, estavam decorridos 6 minutos, quando a bola foi chutada para a área por intermédio de Jacinto e, com uma defesa incompleta do guardião Chico, apareceu Jorge Rafael fazendo o primeiro golo da partida.

Claro que o adversário não tinha outra alternativa senão atacar mas, a grande supremacia de Bertino (saber estar no seu lugar e desarmar tudo o que passa pela sua zona, se por ventura passa alguma coisa) aleada ao guardião Jorge Ferreira, fazia o resto. Incompreensível a razão porque a equipa da ARCA atinge as cinco faltas tão cedo. No meu entender, a ratice joga muito nesse jogo feio, em que os senhores árbitros são tão ingénus que se deixam levar pelas quedas voluntárias para que o adversário atinja as cinco faltas e recorde uma jogada que ouve entre um jogador do Al-

bergaria e Bertino, pois nem se quer lhe tocou já que Bertino até ia à frente para chegar à bola. Resultado: cartão amarelo. Senhor árbitro Gaspar não seja ingénuo e não se deixe enganar. Chegado o intervalo o resultado saldava-se num 1-0.

No segundo tempo o treinador, dado desenrolar dos acontecimentos, deu ordens para jogarem mais pelas pontas, para abrirem mais a defesa do adversário o que deu certo já que, logo aos 7 minutos, Ricardo Serrano apareceu na zona de remate e, com um pontapé mais em jeito que em força, fez funcionar o marcador mais uma vez para 2-0.

A partir daí, como é lógico, os forasteiros tentaram dar volta ao resultado e, aos 10 minutos, numa avançada muito rápida através do nº 6, Cataliso fez o primeiro e último golo da equipa de Albergaria.

Daí para a frente os homens da casa que comandavam as operações e, de novo, Rafael, aos 22 minutos, aumenta para 3-1, enquanto Filipe Fonseca e Jorge Santos (Joca) respectivamente aos 28 e 34 fecharam a conta dos cinco golos que os

homens de Albergaria levaram na bagagem.

Foi um bom jogo. Os "Arquistas" parecem estar a subir na preparação física e tática. É bom que os atletas da ARCA retomem o lugar que merecem na classificação.

Quanto à arbitragem um pouco confusa nas mostragens dos cartões, como já o dissemos atrás, mas sem influência no resultado.

PRÓXIMOS JOGOS
5ª Jornada em 25/10
1ª volta

Cent. R. P. Belazaima - Grupo D.C. Codal (Recinto de Belazaima);

Juventude Miramar - Fut. Clube de Gaia (Pav. Gulphilhares - V.N. Gaia);

Atómico S. Clube - Casa Povo César (Desistiu não há jogo);

Nova Semente G.D. - C.C. Santa Maria (Pav. C.D.C. São Paulo Oleiros);

C. Minigolfe Porto - C. Albergaria (Pav. Colégio de Gaia);

ARCA - Aguada de Baixo - G.D. Lameirinhas (Pav. ARCA - Aguada de Baixo);

SPG S. João Ver - Módicos-Sandim (Pav. M.D.C. Módicos-Sandim-Gaia);

Folga - Centro Cultura e Barrô.

ESCLARECIMENTO:

Na semana passada dissemos e muito bem, que o jogo Albergaria-Arca, era no Pavilhão Municipal de Albergaria, mas como este mesmo estava ocupado pela Câmara Municipal, pediram para o jogo se realizar no Pavilhão da ARCA pelo que somos alheios a essas trocas de jogo.

Idálio Torres

Distrital de Juvenis

OBSC, 3 — Anadia, 1

Manifesta falta de sorte para o Anadia

Jogo no campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Carlos Teles.

OBSC - Diogo, Chico, Luís, Joca, Leandro (Milton, 79'), Hugo Paulo, Simão, Edgar (Paulo, 73') Hugo Tavares, Resina (Cajó, 80') e Nuno Santos.

Treinadores: Luís Miguel e José Eduardo.

ANADIA - Jó, Fábio, André, Nuno, Sérgio, Sandro, Chico (Bebé, 60'), Marco Duarte e Eduardo (Joel, 49'), Bruno (Jorge, 70') e Marco Machado.

Treinador: Carlos Santos.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Marco Machado, 28', Nuno Santos, 63' e 80' de penalty e Leandro, 74'.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Sérgio (12'); Chico (OBSC), (46'); Hugo Tavares (48'); Bruno (49'); Nuno Santos (61'); Bebé (69'); André (79'); Sandro (80') e Jó, (80').

Cartão vermelho, por acumulação de amarelos, para Sérgio, 59'.

Cartão vermelho para Jorge, 80'.

Num terreno impróprio para consumo, em virtude do mau tempo, o OBSC e Anadia proporcionaram um jogo rijamente disputado se bem que mal jogado, muito por força das condições climatéricas, mas sobretudo pela efervescência que ambas as equipas colocam em campo quando se trata de dois clubes rivais.

Anadia, que antes desta partida contava só por vitórias os jogos até então disputados, sucumbiu frente a um adversário mais determinado, principalmente pela atitude demonstrada durante a segunda parte. Por outro lado, o ascendente oliveirense ficou-se a dever à forte pressão que exercera nesse período e, sobretudo, ao incompreensível recuo do Anadia no terreno, na tentativa de segurar a vantagem usufruída na etapa inicial. Esta atitude, tática ou não, favoreceu e de que maneira as pretensões dos locais levando ao caminho da derrota dos anadienses. Na primeira parte, os visitantes foram um conjunto mais sóbrio tendo encontrado soluções num terreno bastante empapado e, daí assenhorearem-se do domínio do jogo. Aos 28', Eduardo fez um cruzamento para a área e Marco Machado não se fez rogado dando assim vantagem ao Anadia.

Só a 4' para o intervalo, o OBSC pôs à prova o último reduto contrário. Na cobrança de um canto, Hugo Paulo obrigou Jó a excelente defesa.

Na segunda parte o figurino da partida alterou-se por completo. Os locais surgiram mais desenvoltos no ataque, ao invés do Anadia. Com efeito, os "Trevos da Bairrada" recuaram no terreno dando a iniciativa ao seu adversário. É aleatório da nossa parte escrever se os miúdos tiveram instruções nesse sentido ou se a pressão do OBSC sobre o meio-campo contrário permitiu tal atitude.

Seja como for, o certo é que os oliveirenses atacaram à procura, primeiro da igualdade, depois da vitória. Aos 63', na sequência de um livre estudado, apontado por Simão, Nuno Santos, com um remate à meia volta fez um bonito golo, numa fase em que o Anadia jogava em inferioridade numérica.

Sempre com o pé no acelerador, os locais numa incursão pelo lado esquerdo, Leandro colocou a sua equipa em vantagem.

A perder, o Anadia equilibrou o jogo tendo subido mais no terreno e Marco Machado e Nuno tiveram ensejo de empatarem a partida, e só não o conseguiram por manifesta falta de sorte.

Em período de descontos, Cajó entra na área do Anadia, frente a frente com Jó, tendo o jogador da casa caído na disputa do lance. Carlos Teles para espanto geral assinalou penalty (inexistente), pois o guarda-redes nem sequer tocou no avançado dos Falcões.

Sobre a arbitragem não agradou, nem a gregos, nem a troianos. Usou quase sempre dualidade de critérios no aspecto disciplinar, em claro prejuízo do Anadia e, no lance do penalty, só ele é que viu.

Em suma, um trabalho medíocre quando se trata de camadas jovens.



F.C. Gaia, 9 - Atómicos, 3

Resultado foi o pior

Jogo no pavilhão da F.C. Gaia a contar para a 4ª. Jornada do Campeonato Nacional de Futebol 5, da 2ª. Divisão (série B).

F.C. GAIA: Bruno, Rodrigo(Cap.); Rui Miguel; Nuno e Márcio.

Jogaram ainda: Rui Filipe, Miguel José; Rogério e António.

Treinador: Jpsé Henrique.

ATÓMICOS: Mesquita (Cap.); Didi; Max; Franklim e David.

Jogaram ainda: Paulo César; Mico e Nelo.

Treinador: TóZé

Resultado ao intervalo: 3-0

Resultado final: 9-3

Disciplina: Amarelos - Mesquita e Rogério.

Durante todo o encontro, a formação dos Atómicos demonstrou sinais de progresso, o futebol subiu de qualidade e a equipa mostrou-se mais en-

tronsada e coesa.

Os homens da casa não deram mostras de superioridade mas, no fim, mais propriamente nos últimos dez minutos do encontro, o factor físico acabou por "trair" os Bairradinos, isto porque nesse curto intervalo de tempo, e após uma brilhante recuperação, os Atómicos sofreram cinco golos. Estava feita a história do jogo.

Boa arbitragem do duo de

Castelo Branco.

No final, após uma derrota, diga-se demasiado "pesada", ficou a impressão de que esta equipa tem qualidade e pode fazer muito mais, talvez seja apenas uma questão de tempo.

No entanto é caricato dizer-se que, apesar de tudo, e com o campeonato já na quarta jornada, o futebol melhorou, o resultado nem por isso...

Marco Simões

CALENDÁRIOS

Campeonato Distrital Juvenis / II Divisão - Série C

1ª e 12ª Jornadas
(26/10/97 - 01/02/98)
Alba - Estarreja
Nege - Estrela Azul
FIDEC - Valonguense
Azurva - Gafanha
Alquerubim - Mourisqueuse

2ª e 13ª Jornadas
(09/11/97 - 08/02/98)
Estrela Azul - Alba
Valonguense - Nege
Gafanha - FIDEC
Mourisqueuse - Azurva
Pessegueirenses - Alquerubim

3ª e 14ª Jornadas
(16/11/97 - 15/02/98)
Estarreja - Estrela Azul
Alba - Valonguense
Nege - Gafanha
FIDEC - Mourisqueuse

Azurva - Pessegueirenses
4ª e 15ª Jornadas
(23/11/97 - 01/03/98)
Valonguense - Estarreja
Gafanha - Alba
Mourisqueuse - Nege
Pessegueirenses - FIDEC
Alquerubim - Azurva

5ª e 16ª Jornadas
(30/11/97 - 08/03/98)
Estrela Azul - Valonguense
Estarreja - Gafanha
Alba - Mourisqueuse
Nege - Pessegueirenses
FIDEC - Alquerubim

6ª e 17ª Jornadas
(07/12/97 - 15/03/98)
Gafanha - Estrela Azul
Mourisqueuse - Estarreja

Pessegueirenses - Alba
Alquerubim - Nege
Azurva - FIDEC

7ª e 18ª Jornadas
(12/12/97 - 22/03/98)
Valonguense - Gafanha
Estrela Azul - Mourisqueuse
Estarreja - Pessegueirenses
Alba - Alquerubim
Nege - Azurva

8ª e 19ª Jornadas
(04/01/98 - 29/03/98)
Mourisqueuse - Valonguense
Pessegueirenses - Estrela Azul
Alquerubim - Estarreja
Azurva - Alba
FIDEC - Nege

9ª e 20ª Jornadas
(11/01/98 - 05/04/98)

Gafanha - Mourisqueuse
Valonguense
Pessegueirenses
Estrela Azul - Alquerubim
Estarreja - Azurva
Alba - FIDEC

10ª e 21ª Jornadas
(18/01/98 - 19/04/98)
Pessegueirenses - Gafanha
Alquerubim - Valonguense
Azurva - Estrela Azul
FIDEC - Estarreja
Nege - Alba

11ª e 22ª Jornadas
(25/01/98 - 26/04/98)
Mourisqueuse - pessegueirenses
Gafanha - Alquerubim
Valonguense - Azurva
Estrela Azul - FIDEC
Estarreja - Nege

Campeonato Distrital Juvenis / II Divisão - Série D

1ª e 12ª Jornadas
(26/10/97 - 01/02/98)
Recardães - Fogueira
Oiã - Pampilhosa
Oliveirinha - Carregosa
Beira Ria - Bustos
Calvão - Centro Cultural de Barrô

2ª e 13ª Jornadas
(09/11/97 - 08/02/98)
Pampilhosa - Recardães
Carregosa - Oiã
Bustos - Oliveirinha
Centro Cultural de Barrô - Beira Ria
Amoreirenses - Calvão

3ª e 14ª Jornadas
(16/11/97 - 15/02/98)
Fogueira - Pampilhosa
Recardães - Carregosa
Oiã - Bustos
Oliveirinha - Centro Cultural de

Barrô
Beira Ria - Amoreirenses
4ª e 15ª Jornadas
(23/11/97 - 01/03/98)
Carregosa - Fogueira
Bustos - Recardães
Centro Cultural de Barrô - Oiã
Amoreirenses - Oliveirinha
Calvão - Beira Ria

5ª e 16ª Jornadas
(30/11/97 - 08/03/98)
Pampilhosa - Carregosa
Fogueira - Bustos
Recardães - Centro Cultural de Barrô
Oiã - Amoreirenses
Oliveirinha - Calvão

6ª e 17ª Jornadas
(06/12/97 - 15/03/98)
Bustos - Pampilhosa
Centro Cultural de Barrô - Fo-

gueira
Amoreirenses - Recardães
Calvão - Oiã
Beira Ria - Oliveirinha
7ª e 18ª Jornadas
(12/12/97 - 21/03/98)
Carregosa - Bustos
Pampilhosa - Centro Cultural de Barrô
Fogueira - Amoreirenses
Recardães - Calvão
Oiã - Beira Ria

8ª e 19ª Jornadas
(04/01/98 - 29/03/98)
Centro Cultural de Barrô
Amoreirenses - Pampilhosa
Calvão - Fogueira
Beira Ria - Recardães
Oliveirinha - Oiã

9ª e 20ª Jornadas
(10/01/98 - 05/04/98)

Bustos - Centro Cultural de Barrô
Carregosa - Amoreirenses
Pampilhosa - Calvão
Fogueira - Beira Ria
Recardães - Oliveirinha

10ª e 21ª Jornadas
(10/01/98 - 18/04/98)
Amoreirenses - Bustos
Calvão - Carregosa
Beira Ria - Pampilhosa
Oliveirinha - Fogueira
Oiã - Recardães

11ª e 22ª Jornadas
(25/01/98 - 26/04/98)
Centro Cultural de Barrô - Amoreirenses
Bustos - Calvão
Carregosa - Beira Ria
Pampilhosa - Oliveirinha
Fogueira - Oiã

Campeonato Distrital de Júniores / II Divisão - Série D

1ª e 10ª JORNADAS
(25/10/97 - 17/01/98)
Oiã - Recardães
Amoreirenses - Oliveirinha
Bom Sucesso - Pampilhosa
Mealhada - Borralha

2ª e 11ª JORNADAS
(08/11/97 - 24/01/98)
Recardães - Amoreirenses
Oliveirinha - Bom Sucesso
Pampilhosa - Mealhada
Borralha - Fermentelos

3ª e 12ª JORNADAS
(15/11/97 - 31/01/98)

Bom Sucesso - Recardães
Amoreirenses - Oiã
Mealhada - Oliveirinha
Fermentelos - Pampilhosa

4ª e 13ª JORNADAS
(22/11/97 - 07/02/98)
Recardães - Mealhada
Oiã - Bom Sucesso
Oliveirinha - Fermentelos
Pampilhosa - Borralha

5ª e 14ª JORNADAS
(29/11/97 - 14/02/98)
Fermentelos - Recardães
Mealhada - Oiã

Bom Sucesso - Amoreirenses
Borralha - Oliveirinha

6ª e 15ª JORNADAS
(06/12/97 - 28/02/98)
Recardães - Borralha
Oiã - Fermentelos
Amoreirenses - Mealhada
Oliveirinha - Pampilhosa

7ª e 16ª JORNADAS
(20/12/97 - 07/03/98)
Pampilhosa - Recardães
Borralha - Oiã
Fermentelos - Amoreirenses
Mealhada - Bom Sucesso

8ª e 17ª JORNADAS
(03/01/98 - 14/03/98)
Recardães - Oliveirinha
Oiã - Pampilhosa
Amoreirenses - Borralha
Bom Sucesso - Fermentelos

9ª e 18ª JORNADAS
(10/01/98 - 21/03/98)
Oliveirinha - Oiã
Pampilhosa - Amoreirenses
Borralha - Bom Sucesso
Fermentelos - Mealhada

AFA

Plano de Desenvolvimento do Futebol Distrital - Época 97/98

Actividades desportivas:

Seleção de Sub/10:

Jogo de exibição entre duas Selecções Distritais de Aveiro, aquando da realização da Final da Taça Distrito de Aveiro, em 09.05.98.

Seleção de Sub/11:

Jogos entre a Seleção da A.F. Aveiro e outra Seleção a designar.

Seleção de Sub/12:

Participação no Torneio da Páscoa organizado pela A.F. Braga, com Selecções de Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo, em 10 e 11.04.98.

Seleção de Sub/13:

Participação no Torneio de Carnaval organizado pela A.F. Aveiro, com Selecções de Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo, em 23 e 24.02.98.

Seleção de Sub/14:

Participação no Torneio de Natal organizado pela A.F. Porto, com Selecções de Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo, em 26 e 27.12.97.

Participação no Torneio Primavera organizado pela A.F. Viana do Castelo, em 01 e 02.05.98.

Participação no Torneio Nacional Inter-Associações Sub/14, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol durante uma semana em Junho.

Seleção de Sub/16:

Jogos entre a Seleção da A.F. Aveiro e outra Seleção e designar.

Seleção de Futebol de cinco:

Participação eventual em Torneio Inter-Associações ou em alternativa jogos entre a Seleção da A.F. Aveiro e outra Seleção a designar.

Acções de Formação:

Curso Nacional de Treinadores - II nível; III Jornadas de Medicina Desportiva; Curso de Massagistas; Seminário de Dirigentes/Secretários Técnicos e Acção de Traumatologia.

Encerramento de actividades da época 1997/98:

Festa de Encerramento com a participação de todos os atletas ao serviço das Selecções Distritais, pais, encarregados de educação, dirigentes e técnicos dos clubes.

DISCIPLINA



com 2.000\$00 de multa e 20 dias de suspensão.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Dário José Melo Oliveira, Júnior, 3 jogos e Paulo César Oliveira Batista, Júnior, 2 jogos.

ALBA - 6.000\$00 de multa.

FERMENTELOS - Nuno Quintaneiro Anjos Martins, Juvenil, 2 jogos.

A.D.C. LOBÃO - Marco André Jesus Melo, Juvenil, 2 jogos.

MOGOFORES - Eugénio Maria da Silva Coelho, dirigente, 2.000\$00 de multa e 20 dias de suspensão.

ESTRELA AZUL - António Manuel Marques Simões, 2 jogos.

AVEIRO - João Eduardo Jubilado Rodrigues, 3 jogos.

REQUEIXO - Manuel António Lemos Ladeira, 2 jogos.

AGUINENSE

2.000\$00 de multa.

SAMEL - 3.000\$00 de multa.

Nuno Miguel Simões Carvalho, sénior, 3 jogos de suspensão.

Dirigentes: Arlindo Jorge Azevedo Nunes e João Paulo Matos de Almeida, ambos

MEDICOS

RUI CASTELA

MÉDICO ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS
Assistente graduado do Centro Hospitalar de Coimbra
Consultório: Sobreiro - Bustos e Torres - Poutena
Operações - Lentes de Contacto
Consultas às 4ªs feiras no Sobreiro, e aos sábados à tarde na Poutena, a partir das 15 horas.
Marcações todos os dias na ÓPTICA PATO * Telef. 752194 ou 031-959300
Sobreiro - BUSTOS

ÓPTICA 21

TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO, ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO. RASTREIOS VISUAIS.

Marcação de Consultas.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef. 747516

R. da Murta (Frente à E.D.P.)

COIMBRA - Av. Sá da Bandeira 115 - Lj.21

ABEL TAVARES

Médico Especialista

Doenças da Boca e Dentes.

Consultas às 2ª., 4ª. e 6ª.s., a partir das 15 horas.

Telefone: 034 - 748502

Rua da Murta - OLIVEIRA DO BAIRRO



Na passagem do 67º aniversário do S.C. Fermentelos

O leão continua a mostrar a sua raça

Foi no longínquo ano de 1930 que o Sporting Clube de Fermentelos "veio ao Mundo". Entretanto, ano após ano, foi sobrevivendo às dificuldades de outros tempos, podendo mesmo afirmar-se que teve uma "adolescência difícil" mas vingou. Criou mesmo a fama de "menino rebelde" e nem todos gostavam muito de o defrontar. Hoje está mais "maduro e mais experiente". Já tem idade quanto baste para ser conotado com a "3ª idade", mas nada disso acontece.

Apesar de apagar 67 velas este ano, há quem diga por aí à boca cheia que continua com a "irreverência dos seus 20 anos".

Fernando Sampaio Santos, 36 anos, empresário e ex-jogador do S.C. Fermentelos é a imagem do Fermentelense que não se demitem das suas origens. Contestado por uns, respeitado por outros, Sampaio não teve dúvidas em oferecer ao clube os seus préstimos. Pegou no S.C.F. quando este parecia querer cair num "deserto de ideias" e quiçá de valores. Esse mérito ninguém lho pode tirar. A propósito do 67º aniversário trocamos algumas impressões com Fernando Sampaio, provavelmente o mais jovem presidente da 1ª Divisão de Honra da Associação de Futebol de Aveiro.

1200 CONTOS ESTRITAMENTE PARA A ÁREA DESPORTIVA

JB - Como até na Distrital os números falam sempre mais alto, gostaríamos de saber qual o orçamento do clube para a época em curso?

FS - 12.000 contos, mais coisa menos coisa, mas quero dizer-lhe que essa verba reporta-se exclusivamente à área estritamente desportiva.

JB - Como assim, presidente?

FS - Bem, é que existem outras áreas onde vamos gastar mais algum dinheiro. Refiro-me objectivamente à cobertura da chamada "Bancada Central", à renovação dos bancos de suplente (já efectuada) e à aquisição do autocarro para transportar os jogadores. Como deve calcular isto representa um esforço enorme para a minha Direcção.

Entretanto, Flávio, actual treinador do S.C. Fermentelo, que também estava presente esboçou um sorriso de satisfação que se compreende perfeitamente. Afinal de contas, sente que a Direcção do clube tem feito todos os possíveis para proporcionar ao grupo de trabalho as melhores condições.

JB - Sampaio, já que o Flávio está aqui conosco, dê-nos um motivo pelo qual ele representa a sua aposta para



Plantel do S.C. Fermentelos 97/98

esta época?

FS - Dentro do projecto que preconizei para o S.C.F. Flávio é a figura que pelo seu passado, enquanto jogador, e pelos seus conhecimentos como técnico e condutor de homens personifica aquilo. Que pretendo, não só eu como toda a Direcção.

JB - Já que estamos debruçados sobre questões técnicas e desportivas, diga-me quem são os verdadeiros candidatos neste divisão?

FS - Sem dúvida, o Gafanha e o Alba. Pelo menos assumiram, publicamente, o seu desejo de subir aos nacionais.

JB - E o Fermentelos tem condições para fazer o mesmo?

FS - Se quiser que lhe responda com o coração faço-o em duas palavras. Porque não? Percebemos bem o alcance das mesmas.

JB - À parte das questões estritamente desportivas, você sente-se um homem só, ou por outro lado, sente que as forças vivas da terra estão com o clube?

Fazendo uma larga pausa, Sampaio, nitidamente preocupado em não ferir susceptibilidades, lá foi dizendo:

FS - Este clube em 600 sócios, contudo apenas uns 200 são pagantes. Mas, neste capítulo, quero-lhe dizer que a culpa desta situação é quase exclusivamente minha e da minha direcção.

JB - Porquê?

FS - Quando cheguei ao clube ninguém cobrava as quotas, não existia ninguém a trabalhar profundamente esta questão, praticamente só pagava as quotas quem o fazia por iniciativa própria ou quem vinha aos jogos. Estamos a tentar inverter esta situação, vocacionando alguém da Direcção nesta área. Estamos, inclusivé, a informatizar o controle de pagamento de quotas, mas temos que ir devagar.

JB - Quando nos referíamos aos apoios não falávamos só dos adeptos e dos sócios.

FS - Eu percebo onde você quer chegar. A Câmara Municipal de Águeda deu-nos 1.500 contos, tanto quanto deu aos outros clube do concelho Mou-



Os dois homens que comandam os destinos do S.C.F. À esquerda Flávio (treinador) e à direita o presidente, Fernando Sampaio

riquense, Laac e Valonguense, respectivamente. Por aí não existem razões de queixa da nossa parte.

JB - A Junta de Freguesia?

FS - Você sabe tão bem como eu que as Juntas de Freguesia não têm meios. Só lamento que o Presidente da JF de Fermentelos tenha afirmado, publicamente, que as obras para o novo Parque Desportivo do Clube se iniciariam no princípio do ano de 97. Estamos em Outubro, e tanto quanto sei, ainda nem sequer se procedeu à aquisição dos terrenos.

Percebemos que este tema não era muito do agrado de Fernando Sampaio e ripostámos: Até quando o S.C. Fermentelos poderá contar consigo?

FS - Estou disponível e espero continuar a estar no futuro, quer como Presidente da Direcção, quer ainda noutra função qualquer onde possa ser útil ao clube, mas tenho que sentir um pouco mais de apoio, fundamentalmente humano.

JB - Não percebemos totalmente.

FS - Eu explico. Tenho os melhores colaboradores na minha Direcção, aos quais só posso estar agradecido, mas somos poucos. Apesar da boa vontade, dedicação e empenho de todos nós, o elenco directivo torna-se curto para todas as solicitações. Quero remodelar o clube em todas as matérias, até mesmo na imagem que passa para o exterior, mas preciso de mais gente

a trabalhar comigo, caso contrário repensarei, um pouco à minha posição...

Mais uma vez percebemos o segundo sentido que Fernando Sampaio quis dar às suas palavras, mas pouco depois ainda houve lugar a alguns sentidos agradecimentos.

FS - À parte dos meus colegas de Direcção, que têm sido de uma dedicação notável, não posso deixar passar esta oportunidade para agradecer a colaboração de um homem que não sendo de Fermentelos, para mim já o é, refiro-me ao "Alvarito" (ex-jogador do clube). Este clube deve-lhe muito pois é um homem da casa e tem-nos ajudado imenso, na medida das suas possibilidades.

JB - Falando de "homens da casa" certamente leu aquela entrevista do Fernando Silva (ex-treinador do clube e actual técnico da U.D. Mourisque) a um Jornal onde dizia a certa altura que o Fernando Sampaio "era um homem sem nível". Tem algo a dizer sobre isto?

FS - Fico extremamente satisfeito por verificar que o S.C.F. além de colectividade de âmbito desportivo é também uma escola formadora de homens.

Se isto não é uma resposta com muito nível é, pelo menos, uma resposta algo irónica. A mensagem chegará ao destinatário que se julgar credor da mesma.

JB - Para terminar, o

S.C.F. festeja no próximo dia 25, o seu 67º aniversário, num jantar a realizar na Residencial Estância. O que espera deste evento, onde sabemos, vão estar algumas destacadas figuras ligadas ao meio futebolístico?

FS - Olhe, espero que seja um dia de festa e que os sócios e simpatizantes do clube se façam representar. Contamos muito com o apoio de todos eles, esperamos realizar algum dinheiro com esta iniciativa, confesso, até porque vamos homenagear os grandes amigos deste clube, alguns deles mesmo já não estão entre nós "fisicamente" mas este clube jamais os esquecerá. É para isso que os homens tem coração, não acha.

Para além do grande investimento que o S.C. Fermentelos fez no plantel para esta época, houve também uma grande aposta da Direcção em Flávio, ex-treinador do Oliveira do Bairro (onde curiosamente se iniciou como jogador e também como técnico) e mais recentemente do Vaguense.

Trocámos algumas impressões com António Alberto Correia de Almeida (outra curiosidade) o verdadeiro nome de Flávio, tendo herdado esta alcunha de seu pai.

Com 39 anos de idade e com 7 (anos) de jogador de 1ª Divisão Nacional (Fafe, Águeda, Marítimo, Varzim e Académico de Viseu não podemos dizer que estamos propriamente na presença de um curioso.

JB - Flávio, porquê o S.C. Fermentelos?

FL - Porque o projecto apresentado pela Direcção do clube, na pessoa do seu Presidente vem ao encontro das minhas expectativas.

Aliás quero-lhe dizer que estou agradavelmente surpreendido com as condições oferecidas por este clube nos mais variados capítulos.

Percebemos no brilho dos olhos de Flávio que ele deposita bastantes expectativas em relação a esta época.

JB - À 5ª jornada, e num primeiro balanço, sente-se um homem satisfeito?

FL - Como lhe disse há pouco foi uma surpresa para mim. Este clube, a nível de apoio logístico e a nível de condições oferecidas ao grupo de trabalho, não nos falta com nada. O chefe do departamento de futebol, o presidente e todos os colaboradores do clube tem sido exemplares.

JB - Quando aceitou vir para este clube que imagem tinha do mesmo?

FL - Enquanto jogador (e também já como treinador) joguei aqui algumas vezes e sempre percebi que esta é uma equipa especial, este é um clube especial. Guardei de todas as equipas do Fermentelos que conheci aquela imagem de um grupo muito forte, extraordinariamente unido e possuidor de uma auto-estima pela sua terra e pelo clube, o que como compreende é pouco comum. Não lhe vou chamar mística, mas garanto-lhe que é qualquer coisa de invisível!

JB - Como assim?

FL - Só lhe posso dizer que já estou a viver esta realidade por dentro. É uma espécie de "força interior" que nos dá muito jeito durante os jogos.

JB - Está satisfeito com o plantel que lhe foi colocado à disposição?

FL - Sim, de facto estou satisfeito. Não trocava este plantel por nenhum outro da divisão onde estamos inseridos.

JB - Pelos vistos foram-lhe dados os "ovos" que pediu. Não vai pedir mais nenhum ao presidente?

FL - Não. Não vou ainda que me pareça que o plantel, embora de qualidade, é algo curto. 19 jogadores não são muitos se levarmos em consideração as lesões, os castigos e outros imponderáveis. Talvez lá mais para a frente venha a precisar de 2 ou 3 jogadores.

JB - Também poderá contar com o Amorim?

FL - Claro que sim. O Amorim além de meu adjunto é a "reserva moral" da equipa. A qualquer altura poderá ter que saltar lá para dentro.

JB - E o Nelson, conta com ele?

FL - Ele tem treinado e bem, mas para ele jogar na primeira equipa depende mais dele do que de mim próprio. Penso que toda a gente percebe onde quero chegar. Não quero jogadores em "part-time".

JB - Para terminar: Quais os objectivos do S.C.F. para esta época?

Fazendo uso da sua experiência Flávio optou por uma resposta extraordinariamente prudente:

FL - Os objectivos do S.C. Fermentelos são, simplesmente, melhorar o 4º lugar da época transacta. Ponto a ponto, jogo após jogo, iremos até onde nos seja possível. Até onde os outros nos deixarem chegar.

ÓRGÃOS SOCIAIS DO S.C.F.

Direcção: Fernando Sampaio Santos, presidente; Artur Vasconcelos Gomes e Fernando Pires Nolasco, vice-presidentes; João Figueiredo Duarte, secretário; Margarida Nolasco Henriques, tesoureira; Paulo Alexandre Gomes Sampaio, director desportivo. Vogais: Amílcar Saraiva Dias, António Nunes Dias, Augusto Martins Gomes, João Ferreira Dias, Artur da Rosa Nunes, Rui Jorge Vasconcelos Gomes, Alexandre Augusto da Rosa, Nuno de Lemos Martins, Luis de Almeida Cardoso, Sandra Ferreira da Fonte e Rosa Maria Almeida Cardoso.

Assembleia Geral: Brito António Rodrigues Salvador, presidente; Amílcar Lemos Dias e Brito Rodrigues da Rosa, secretários.

Conselhos Fiscal: Carlos Alberto Inácio, presidente; João Loureiro da Rosa e João Manuel Ferreira Avorade, vogais.

Luis Nolasco

Basquetebol



Anadia, 56 — Nacional, 62

Faltou ao Anadia liderança colectiva

Jogo realizado no Pavilhão Municipal de Anadia

Árbitros: Pedro Marinho e João Veiga (Setúbal).

ANADIA/SANITANA - Manú (12), Ana Catarina (10), Eunice Jesus (6), Liliana Rocha (6) e Inês Moreira (6'), cinco inicial. Jogaram ainda Gilda Correia (6), Ana Teixeira (12). Não foram utilizadas, Susana Santos, Maria Silva e Patrícia Santos.

Treinador: João Costeira
NACIONAL - Sílvia Ramirez (18), Fátima Freitas (9), Kelly Vieira (2), Mónica Duarte (6), Sílvia Baez (21), cinco inicial. Jogaram ainda Melícia Ferreira, Sandra Fernandes (6), Cláudia Teixeira e Tânia Camacho. Não foi utilizada Leontina Ribeiro.

Treinador: Paulo Freitas.
Marcha do marcador: 5', 4-4; 10', 10-9; 15', 16-17; 20', 26-26; 25', 30-33; 30', 40-43 e 35', 46-52.

Não compreendemos o pouco à vontade como as Bairradinas encararam esta partida

perante uma equipa que deu mostras, apesar das duas espanholas (Ramirez, com 18 pontos e Baez, com 21 pontos), estar ao alcance do Anadia.

Talvez por isso o marcador aos 5', acusasse um empate a 4 pontos, bastante elucidativo para um encontro do Nacional feminino. Quem viu a equipa das anadienses no 1º jogo com os Amigos do Funchal com a obtenção de uma vitória sem contestação, terá forçosamente que começar esta crónica da maneira como a fazemos.

Já afirmamos que o Anadia é uma equipa jovem, contando com a experiência de Manú, Ana Catarina e Eunice Jesus, contudo ao longo dos 40' da partida, cometeram erros que não estamos habituados a ver. Assim aos 10', os 10-9 mostravam um equilíbrio de parte a parte e, aos 15', 16-17, para o intervalo registar um empate a 26 pontos.

No período complementar, o Nacional começou bem com um parcial de 5-0 que veio pro-

porcionar maior nervosismo nas anadienses. Contudo isto, ainda houve hipótese das Bairradinas poderem empatar a 40 pontos, quando faltavam 10',35 para o final.

Parecia que, a todo momento, as Bairradinas disparavam para a vitória mas, a acumulação de erros, juntando os falhanços debaixo do cesto e, com as suas espanholas a não falharem, a vitória começou a perder para as nacionalistas, embora a 3',38, o Anadia perdesse por 51-52 e, a saída com 5 faltas, de Mónica Duarte, desse possibilidades para a viragem. Só que houve falhas nos lançamentos e um tripló de Fátima Freitas em momento crucial, o que quebrou o que parecia mais um assomo de energia das Bairradinas que vieram a perder o encontro perante uma equipa que está totalmente ao seu alcance.

A jovem dupla de arbitragem teve dualidades de critérios, prejudicando mais as Bairradinas no período complementar, que cedo chegaram às

8 faltas, enquanto que a equipa do Nacional chegou ao fim com apenas 6 faltas.

JOÃO COSTEIRA - ANADIA

O Nacional foi claramente mais regular e mereceu a vitória. Não conseguimos a necessária confiança em virtude de procurar anular a desvantagem que foi sempre adversa. Por outro lado, faltou ao Anadia liderança colectiva.

PAULO FREITAS - NACIONAL

É uma dupla satisfação vencer em Anadia perante uma equipa organizada e difícil. O jogo teve duas partes com a arbitragem a utilizar dualidades de critérios tendo as equipas dificuldades de adaptação.

Na segunda parte controlamos o jogo e penso que a minha equipa revelou-se mais unida e com outro empenho.

Américo Ribeiro

Comentário de Bancada

A luta pelos lugares cimeiros continua

Com os principais campeonatos distritais de folga devido à realização da 1ª Eliminatória da Taça Distrito, a Divisão de Honra regressa no próximo domingo, ao invés da III Divisão Nacional que sofre mais uma interrupção devido à Taça de Portugal sem equipas da nossa região, à excepção do Beira Mar.

Taça do Distrito de Aveiro - Zona Sul, sem surpresas de monta onde os favoritos cumpriram o seu papel. Todavia destaque para a ausência do Aguinense que não se inscreveu na prova, permitindo assim ao Pampilhosa, seu adversário, seguir em frente. Mamarrosa também não jogou no Carqueijo mas por outros motivos, tendo sido adiado o jogo devido ao mau tempo.

Na competição propriamente dita, o Bustos cilindrou (o Paradela) uma equipa do seu campeonato, e o mesmo se poderá dizer do Paredes do Bairro, sendo, neste caso, a vítima o Mogofores. Entre formações de Honra, destaque para mais uma derrota do Famalicão (em casa) diante o Calvão, na plena confirmação de um início de época completamente desastrosa da equipa anadiense.

As únicas surpresas de registo aconteceram na Fogueira com o conjunto local incapaz de se sobrepôr ao Couvelha.

A outro nível, o OBSC conquistou a primeira e justa vitória no campeonato da III Divisão, desiderato idêntico para o Mealhada, frente ao comandante (Arrifanense) da série e do empate do Anadia em Pinhel a três golos.

De regresso aos Campeonatos Distritais, a Jornada nº 6 tem alguns pólos de interesse com o líder Mourisqueense a deslocar-se ao terreno do Pampilhosa e o Valonguense a receber a Laac.

A primeira vista, e face à produção manifestada até ao momento e mantendo o mesmo nível exibicional, a formação da Mourisca tem capacidades para trazer na bagagem um resultado positivo.

Na outra partida, o equilíbrio poderá ser a nota dominante com uma clara tendência para os pupilos de Sarró, caso actuem com a máxima concentração.

Os outros dois candidatos jogam em casa e o grau de dificuldades para ambas as situações é um pouco diferente. No Gafanha - Pessegueirense o maior favoritismo recai para os visitados, tendo para além deste tese dois factores: a inépcia demonstrada pelos locais, quando actuam intramuros, e o crescendo de forma da equipa de Pessegueiro do Vouga.

No Fermentelos - Calvão, poderá ser uma partida complicada pelo facto dos homens da Pateira realizarem um jogo a meio da semana (hoje, às 21 horas, em casa com o Aguinense) e pelos efeitos que esta partida poderá ter na condição física para mais quando o general Inverno surgiu a todo o gás.

Seja como for, os "Pimpões" atravessam um excelente momento e isso poderá jogar a seu favor.

Outra das equipas (Alba) com pretensões joga em Aguium e tentará explorar o facto do Aguinense jogar dois jogos numa semana. Já vimos, a formação Anadienses jogar e, apesar da derrota com o Oliveirinha, a equipa surpreendeu-nos pela positiva. É talhada para causar calafrios aos mais distraídos.

No Estrela Azul - Famalicão talvez ainda não seja desta que os visitantes irão entregar a lanterna vermelha diante um conjunto a realizar uma prova bastante interessante. O Oiã tem como missão contrariar o favoritismo do Oliveirinha que joga em casa. Todavia, em equipas algo semelhantes a divisão de pontos é um desfecho que interessa de sobremaneira aos oianenses.

No Águas Boas - Azenha em compita a reedição da época passada, então na 1ª Divisão.

Entre equipas que lutam apenas e só pela manutenção é imperioso aos locais amealharem pontos, principalmente aproveitando o factor casa.

Caso isso não aconteça os objectivos dos locais começará a delapidar-se o que será um mau prenúncio, tendo em vista os seus ideais.

Relativamente à 1ª Divisão, o líder Paredes recebe o seu vizinho do lado (Couvelha) numa partida em que o público poderá sentir as velhas rivalidades entre lugares, sendo à partida um atractivo suplementar. O Bustos vai tentar confirmar, diante o Monsarros, a goleada da Taça, enquanto o Mamarrosa não terá tarefa nada fácil na deslocação à Borralha.

Campeonato Distrital - Júniores Femininos

Anadia, 115 — Brandolense, 20

Júniores Femininas em excelente forma

Árbitros: Pedro Mendonça e Jorge Marques.

ANADIA F.C. - Joana Cerveira, Joana João, Raquel, Sónia, Inês Frangolho, Sofia, Ângela, Dara, Susana e Maria.

BRANDOLENSE - Adriana Oliveira, Cláudia Pinto, Angelique, Tânia, Joana, Fátima, Márcia, Michel, Andreia e Albertina.

Ao intervalo: 44-10

Final: 115-20

Bom jogo tendo o Anadia ganho, à vontade, a uma equipa como a do Paços de Brandão que, pela primeira vez, se viu nestas andanças e lhe calho uma equipa que há três épocas seguidas é campeã nacional.

Tudo tem um princípio e para se chegar lá acima tem

que se passar uns maus bocados como o Anadia passou. Ao princípio o Brandolense ainda resistiu mas foi sol de pouca dura, (cinco ou seis minutos) porque depois a experiência do Anadia e o saber acabaram com o jogo. De salientar que na equipa do Anadia duas jogadoras de bom nível, Ana Teixeira e Gilda não jogaram pois já jogam

nas Séniores.

De resto, foi tudo fácil para o Anadia, o que deu para a treinadora Ana Catarina rodar todas as jogadoras que tinha no banco parecendo ter sido mais um treino para a equipa da casa que outra coisa.

Quanto à dupla de árbitros nem se deu por eles, excelente trabalho.

Rui Maia

Campeonato Distrital - Júniores B

Anadia, 105 — Beira Mar, 35

Incontestada superioridade da equipa da casa

Jogo no pavilhão Municipal de Anadia.

Árbitros: Pedro Mendonça e Jorge Marques

ANADIA F.C. - Jorge Faria, João Costa, Pedro Esteves, Rui Batista, Luís Santiago, José Almeida, Luís Pires, Sérgio Semedo, Pedro Oliveira e Rodrigo Matos.

BEIRA MAR: Carlos Freitas, Marco Silva, Francisco

Dias, Ricardo Pinto, Ivo Nascimento, Hugo Costa, Miguel Bartolomeu, Miguel Neto, Ismael Mané e Fábio Matos.

Ao intervalo: 55-24

Final: 105-35

Bom jogo de basquetebol o se realizou no Pavilhão do Anadia em que a equipa da casa foi sempre superior ao Beira Mar, uma equipa que

costuma ter boas equipas de júniores e que, este ano, não dá mostras daquilo que vale, registando-se um Beira-Mar com um plantel em baixo de forma.

Quanto ao Anadia jogou muito bem e, nunca baixando os braços, lutou pelo melhor resultado até ao fim do jogo tendo, por diversas vezes, marcado vários triplos. Só Rui Batista marcou cinco

e Rodrigo fez-lhe companhia. Foi um grande jogo de Basquetebol e teve uma excelente arbitragem.

Outros resultados:

Iniciados: Anadia, 93 - Ovarense, 29

Iniciados: Anadia, 47 - Ovarense, 14

Cadetes Femininas: Vagos, 40 - Anadia, 53

Rui Maia



Basquetebol do Anadia

Grande prioridade:

Sair do ano zero e trabalhar a formação

Fernando Gomes é o novo rosto da secção de Basquetebol do Anadia. Apesar dos excelentes resultados desportivos dos últimos anos (títulos nacionais) a secção vivia com algumas lacunas que esta nova estrutura pretende incrementar pelo lado positivo.

Fernando Gomes falou-nos dos vários projectos para o basquete anadiense, tais como: mais seccionistas, trabalhar cada vez mais com os jovens e consequente formação, de preferência com atletas de Anadia, são opções que marcarão uma viragem na vida do clube.

Com um orçamento de 10 mil contos, no qual o Anadia avança com 60%, e o restante terá que ser a secção a desdobrar-se em contactos para o conseguir, pois o basquete continua a ser uma modalidade autónoma.



Fernando Gomes, o novo rosto da secção de basquete do Anadia

FORMAÇÃO COMO PRIORIDADE

Fernando Gomes, questionado sobre os motivos que o levaram a responsabilizar-se por todo o basquete disse, mais ninguém quis este lugar, porque, caso desse estatuto ou dinheiro, certamente havia dentro do Anadia muitas pessoas interessadas. Este é um lugar de serviço e a casa não estava bem. Estava algo desmotivada, existindo um buraco de 6 meses, e após a saída Carlos Pintado o barco ficou à deriva. O final da época passada teve boa vontade que obviamente não chegou, pois o leque de pesso-



Equipa Sénior feminina do Anadia

as não era muito grande, contudo a próxima época é uma aposta do presidente. Dentro daquilo que sei espero que a secção tenha outra qualidade.

J.B. - Quais as linhas de orientação que pretende incrementar?

F.G. - Mais que tudo, a secção existe para os jovens do concelho e de Anadia, e esta é a principal razão. Por isso, tem que ser feito um trabalho na formação mais sério, com pessoas que queiram trabalhar. As escolas têm sido esquecidas. Este ano arrancámos com equipas de 5 e 7 elementos, contudo a ideia, durante o ano, é alargar este número. Outra situação que tem que ser resolvida é a passagem da mensagem da secção de pessoal para uma secção dos pais, atletas, e isso, neste momento, está a reflectir-se negativamente. Faltam seccionistas porque as pessoas pensam que isto é só de dois ou três elementos, o que não é verdade. Precisamos de pessoas que se identifiquem com o basquetebol.

J.B. - Relativamente a mudanças, o que tem acontecido?

F.G. - São muito poucas e residiram na mudança de treinadores. Basicamente trabalhar, cada vez mais, com os jovens e outro tipo de apoio no intuito de não desistirem. Nas equipas Iniciados mantem-se o mesmo grupo de trabalho. Nas outras categorias fomos buscar dois treinadores Cadetes e Júniores masculinos (Paulo Mamede); Cadetes e Júniores femininos (João Janeiro); Júniores A (Emanuel Seco) e João Costeira para as Séniores. A verdadeira alteração foi João Janeiro que deixou as Séniores e passou para a formação. Foi uma grande aposta em termos de treinadores, uma vez que, alguns já estiveram na Liga, (com muitos anos de Basquete), e es-

tou esperançado que seja gente de trabalho. Mais importante do que os resultados, o objectivo é fazer um bom trabalho de base.

J.B. - No que concerne à estrutura de apoio como está o clube?

F.G. - Faltam ainda alguns seccionistas, ao todo seis. Estão a ser feitos alguns convites, no intuito de resolvermos o problema.

A POSTURA DE JOÃO JANEIRO

J.B. - Falando ainda de treinadores, qual a razão de João Janeiro deixar as Séniores?

F.G. - Foi uma opção pessoal que eu defendi e, em boa hora, ele tomou esta decisão de treinar os escalões de formação, tendo-nos facilitado a vida no problema dos Cadetes e Júniores femininos. A sua personalidade não o deixa ver a passagem como uma despromoção pois ele sente, como ninguém, que é de baixo que se fazem os grandes campeões. Isto para dizer que o Janeiro olha muito às necessidades da secção sentindo, como ninguém, a formação que do seu ponto de vista podia ficar amputada.

J.B. - A sua substituição foi colmatada com a entrada de João Costeira. Daquilo que sei Emanuel Seco apresentou uma proposta ao presidente para treinar as Séniores?

F.G. - Na realidade, o Seco fez duas propostas, uma a Alexandre Pereira, e outra a mim, há uns meses atrás. Era uma proposta difícil que a secção do Anadia não tinha condições para corresponder em pleno. No que diz respeito ao João Costeira quando lhe fiz o convite a única condição que apresentou era manter o grupo do ano passado. Passado algum

tempo esta tese não foi possível (saíram três atletas) e, a partir daí foi uma aposta do João Costeira, que muito nos sensibilizou.

SE FOSSE HOJE NÃO HAVERIA SUB-22

J.B. - Então como é que ficou a estrutura da equipa sénior?

F.G. - Ficou debilitada, tal como os Cadetes-masculinos, tendo sofrido uma grande safanão. O poderio económico dos outros clubes levaram-nos a ter dificuldades na constituição do plantel. Quando tentei reunir o mesmo grupo da época passada às nossas jogadoras já recebiam propostas muito boas e o Anadia não conseguia, sequer, fazer a sua contraproposta. A Isabel Teixeira, recebeu um convite dos Amigos do Funchal sendo uma proposta aliciante, na qual o clube não teve argumentos, tendo ainda o contra de despende de 200 km para vir treinar e jogar.

Já o problema da Paula Pinho foi meramente financeiro. Ela fez-nos uma proposta, que não aceitámos e acabou por ir para o Olivais.

Dentro deste quadro de saídas, outra atleta (Ana Catarina) esteve quase a seguir as pisadas das duas atletas anteriores. A jogadora recebeu uma proposta aliciante dos Amigos e a secção reuniu-se com ela, no intuito de que ela não abandonasse o clube porque era um dos elementos de Anadia.

Depois de ouvir a nossa posição, Ana Catarina acabou de prescindir de um bom contrato para continuar entre nós e, para que fique bem claro, o Anadia não lhe ofereceu nenhum contrato.

J.B. - Como é que o Anadia colmatou estas saídas atrás enumeradas?

F.G. - Até ao momento não

foram colmatadas. Existe vontade, mas não passa disso mesmo. Há a possibilidade de contratar outra atleta estrangeira, contudo nada está definido. Para já, a nossa aposta é nas jovens de Anadia.

J.B. - Já se falou em vários escalões, falta o Sub-22. Como é que está a sua estrutura?

F.G. - Caso tivesse entrado na secção mais cedo (dois meses depois de se ter apostado nos Sub 22), não havia esse grupo. Porquê? É que o grupo foi montado e estruturado para os jovens de Anadia e, neste momento, o plantel tem apenas um elemento. Alguns jogadores desperçaram-se por causa dos estudos, frequentando algumas Universidades, onde o planeamento de treinos é difícil de conciliar.

J.B. - Conta-se que as vossas relações com o Sangalhos, neste momento, não são as mais pacíficas relativamente a "trocar" de jogadores que preferem jogar em Sangalhos ou vice-versa?

F.G. - As nossas relações com o Sangalhos são boas e em cada dirigente há um amigo. Andamos de um lado para o outro e é um facto que o Anadia pretende atletas do Sangalhos, onde o acordo não tem sido possível. Neste momento a Associação de Basquetebol de Aveiro é que está a estudar o assunto ao abrigo (parte monetária) da lei das transferências.

J.B. - No vosso entender este caminho é o mais correcto? Ser a A.B.A. a resolver os problemas ou existe falta de diálogo entre os dois clubes?

F.G. - Não estou à vontade para falar neste processo, porque eu estou a meio do caminho. O melhor caminho é fazer formação e começar por aqui, fazendo com que os miúdos não andem a saltar de clube em clube e se sintam bem no Anadia. Esta é uma situação a corrigir da nossa parte.

J.B. - No âmbito geral qual o objectivo da secção?

F.G. - É conseguir sair do ano zero. Tem havido muitos arranques, mas não saímos do mesmo sítio.

TREINADOR DAS SÉNIORES FEMININAS JOÃO COSTEIRA "UMA EQUIPA DE FUTURO"

João Costeira com um passado na Liga Profissional e na 1ª Divisão foi o treinador escolhido para dar seguimento ao trabalho encetado por João Janeiro, na equipa sénior feminina.

Consciente das dificuldades que o aguardam mostra-se, por outro lado, confiante no gru-

po de trabalho que orienta, onde a irreverência da juventude, do plantel, lhe oferece garantias de uma boa prestação no campeonato.

Para já, na abertura da prova, o Anadia com a prata da casa, cometeu a proeza de ganhar à actual campeã nacional, os Amigos do Funchal. João Costeira poderia ter ficado no Beira Mar (seu anterior clube), contudo, por questões familiares (reside em Anadia) optou pelas anadienses.

J.B. - E porquê?

J.C. - Este é um projecto interessante. A partir do momento que algumas condições foram concretizadas, tais como a manutenção de todas as atletas de Anadia, a criação de condições de treino, aleado à sua



João Costeira, aposta numa equipa do futuro

qualidade (foram quase campeãs nacionais) e ao ano zero, tive que corresponder a isso mesmo.

J.B. - A tarefa é então complicada?

J.C. - Vai ser difícil por diversas questões: em primeiro lugar todas as equipas têm duas estrangeiras e a qualidade associada ao preço. Duas têm um peso muito grande, apesar de nós termos uma (Manu) estrangeira de grande qualidade.

Depois, o Anadia tem, neste momento, seis jogadoras estudantes universitárias, outras do liceu que estão fora e, obviamente, que não consigo treinar a com a mesma frequência das outras equipas. Por outro lado, esta equipa tem oito atletas com menos de 19 anos e algumas ainda menos, e isto é um ciclo com passado recente do clube que tem alcançado muitos bons resultados. Teoricamente o plantel é mais fraco, contudo, as diferenças vêm-se dentro do campo.

IDENTIDADE NAS ATLETAS DE ANADIA

J.B. - Face a todos estes condicionalismos é possível

alcançar os resultados dos últimos anos?

J.C. - Um bocado em consonância com o Fernando Gomes o Anadia tem de consolidar um grupo de jogadoras fixo. Neste momento, o plantel é formado por elementos de Anadia e de Aveiro, tendo feito a formação no clube. Isto é um aspecto muito importante, cuja situação eu não encontro em mais nenhum clube, e não podemos entrar em loucuras.

Relativamente a fazer melhor ou pior que nas últimas épocas, tudo depende da segunda estrangeira, (a contratar) e de um conhecimento melhor das outras equipas. Pessoalmente acredito, atingir os oito primeiras posições e depois conseguir a "Final-Four" do campeonato e ficar nos quatro primeiros lugares.

J.B. - Falou em segunda estrangeira. O Anadia está a pensar nessa hipótese?

J.C. - Vamos tentar, dentro das posses do clube, a sua contratação. Pretendo uma atleta para a posição (extremo/poste), experiente e que transmita uma mais valia à equipa. Existem algumas conversações, todavia este período vai ser muito difícil, porque o calendário nas primeiras jornadas é complicado e o importante, nesta altura, é começar bem. Talvez no início de Novembro haja novidades, tratando das coisas com muita segurança.

J.B. - Para já quais os primeiros objectivos?

J.C. - O grande objectivo do Anadia é ter uma identidade nas pessoas de Anadia e uma plena afirmação no panorama do basquetebol português e paralelamente, chegar aos qua-

tro primeiros lugares. Sei as condições: estou aqui para ganhar e acredito que podemos ganhar alguns jogos pelo valor desta juventude, em virtude de esta ser uma equipa de futuro.

PLANTEL:

Maria Afonso "Manu"; Ana Neves Catarina; Eunice Jesus (Cap.); Gilda Gouveia; Liliana Rocha; Ana Teixeira; Susana Santos; Filipa Seabra; Maria

Vale Silva; Cláudia Martins; Inês Moreira e Patrícia Santos.

NOTA: Tiveram início no passado dia 18, os treinos das Escolas do Anadia em Basquetebol para atletas nascidos entre 1986 e 1989. Os treinos realizam-se todos os sábados (10 horas), no Pavilhão do Ciclo.

ANAFIA F. C. BASQUETEBOL SÉNIORES FEMININOS 1997 / 98

Table with columns for dates, times, matches, and venues. Includes sections for regular season, Taça de Portugal 1/16, Taça de Portugal 1/8, Taça Portugal 1/4, Final Four, and Play-off.



Aveiro

DE 23 A 29 DE OUTUBRO

Banana kg..... 175\$00

Filetes Pescada congelada kg..... 485\$00

Pá com osso kg..... 395\$00

Nesquick pó 400 grs 265\$00

Vinho Santaneiro 5 lts Tinto..... 420\$00

Papel Higiénico Smart 12 rolos..... 399\$00

Óleo Galp Galaxia 2000 4 lts 1.899\$00

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

Grande Campanha de Trocas



Sr. Fotografo Amador estamos na era digital.

A PERFOTO em Oliveira do Bairro valoriza-lhe a sua maquina usada em troca de uma nova para o sistema digital «A.P.S.» Advanced Photo System.

Não perca esta grande oportunidade que a PERFOTO lhe oferece para adquirir a sua nova maquina para este Novo Sistema A.P.S.

A sua maquina usada ainda que obsoleta será sempre valorizada.

Não deixe de adquirir a sua nova maquina para este novo sistema, mais versatil, mais simples e com a tecnologia mais avançada.

A PERFOTO dá-lhe todas as informações que necessita

sobre o novo sistema fotografico digital Advanced Photo System «A.P.S.».

CONSULTE-NOS E NÃO PERCA ESTA MAGNIFICA OPORTUNIDADE

PERFOTO TUDO PARA FOTOGRAFIA E VIDEO PROFISSIONAL

AV. DR. ABILIO PEREIRA PINTO (ED. AVENIDA) EM OLIVEIRA DO BAIRRO - TEL. 747907 - FAX 747957

Bairrada Fm 93.3



A festa dos preços

Mamarrosa Futebol Clube

1ª Divisão foi, para já, tábuca de salvação

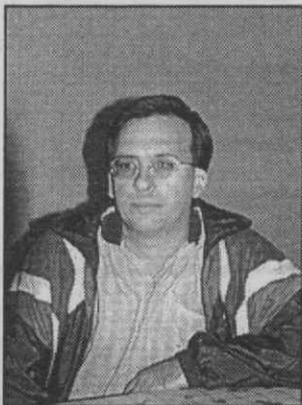


O Mamarrosa Futebol Clube é uma colectividade histórica do concelho de Oliveira do Bairro. Subsistindo, actualmente, à base da carolice, o clube passa, neste momento, por algumas convulsões próprias da sua afirmação futebolística. Não possuir grandes argumentos de fora, pese o facto de ter sido repescado da II Divisão para a I Divisão.

Esta decisão, proveniente da desistência do Vaguense serviu para o Mamarrosa, não viver com o espectro da saída do panorama futebolístico da A.F.A.

Com 345 sócios inscritos, mas só 38 pagantes, o clube esteve na iminência de acabar, isto porque, em duas Assembleias nem um sócio apareceu, tendo Mário Libório e seus pares, que fazer mais um sacrifício pelo Mamarrosa, pois o clube iria disputar outro campeonato.

Jornal da Bairrada, no preâmbulo que tem feito pelos clubes da Grande Bairrada, foi saber um pouco desta colectividade que, há anos atrás, foi uma das filiais do Benfica, contudo sem resultados (apoio) práticos.



Daniel Gapo, treinador

Do que contactámos, o Mamarrosa vive com grandes dificuldades, principalmente da ordem de apoio da sua massa associativa, ligado ainda à falta de bairrismo. A solução mágica veio com a subida de Divisão e no acreditar que é possível, entre equipas vizinhas, outras fontes (bilheteira) de receita.

E se o presidente do clube, Mário Libório e seus pares estavam na disposição de abandonar pelas vicissitudes atrás relatadas, a I Divisão, foi no furido, a tábuca de salvação para o clube não cair no ostracismo, e aos seus responsáveis doía deixar o Mamarrosa em situação privilegiada em termos desportivos. Por isso continuaram.



Plantel 97/98

INFRA-ESTRUTURAS FEITAS PELA DIRECÇÃO

Questionado sobre os motivos que o levaram a recandidatar-se, Mário Libório foi pragmático na resposta: "O Mamarrosa levou a efeito duas Assembleias na tentativa de encontrar alternativa para a continuidade do clube. Na primeira, nem um sócio apareceu. Na segunda reunião magna com os associados, o panorama foi igual, com a agravante de alguns dirigentes da época passada não terem dado a cara. Estava decidido, muito antes do final do campeonato de que se eu saísse, os restantes elementos abandonaram comigo. Num ápice tudo se alterou, sendo o principal factor desta Direcção e eu próprio continuar em exercício, a transição da II Divisão para a I Divisão, que constitui um marco histórico para o clube."

JB - Se o cenário fosse a II Divisão como seria?

ML (Mário Libório) - O Mamarrosa tinha desistido, porque era incomportável para o clube, grandes deslocções ao norte do Distrito. Agora, uma coisa eu garanto, sem qualquer tipo de reticências: quando a A.F.A. mudasse o actual figurino da II Divisão, esta direcção voltava a pegar no clube sem qualquer problema. Assim, tudo se alterou e por um lado ainda bem, caso contrário, o Mamarrosa era mais um clube abandonado.

JB - Os clubes pequenos vivem, infelizmente, com grandes carências ao nível de condições de trabalho e infra-estruturas. No Mamarrosa o cenário é idêntico ou não?

ML - No nosso caso essa

tese não foge à regra. Esta Direcção, no ano passado, fez alguns melhoramentos, outros há que serão preciso ser feitos. Fizemos a renovação visual dos muros exteriores, onde tudo foi pintado e cujo montante saiu do bolso do relator do Conselho Fiscal, António Fontes. Os balneários e a sede sofreram também alguns retoques e começamos a remodelar a baixada da luz (que é provisória) no intuito de concluirmos esta obra na nova época em curso. Todo este trabalho (excepto a iluminação) foi feito pela direcção, sendo o material quase todo oferecido, pelas casas comerciais de Mamarrosa e Bustos. Mesmo assim, ainda gastamos algumas centenas de contos.

JB - Quais as prioridades para a nova época neste campo?

ML - Naturalmente o acabamento da baixada para a iluminação; uma cobertura dos balneários; concluir a casa de banho da sede e a renovação dos tubos de água dos balneários e consequente bailarina.

JB - Quem irá custear estas obras?

ML - No que diz respeito à

iluminação, existe um saldo da direcção de 93/94 em prol do futebol, que servirá para pagar esta despesa.

Mário Libório, fez um compasso de espera, olhou para o secretário Justiniano Pereira, e não avançou com outros pormenores. JB não desistiu: E as outras obras?

ML - A direcção fez um orçamento superficial que rondará os 1000 contos. Espero o apoio da Câmara Municipal, mantendo contactos nesse sentido. É óbvio que a autarquia não nos dará todo o apoio que pretendemos. Sendo assim, apelamos à boa compreensão dos mamarrosenses, bem como das empresas, que nos ajudem a levar a efeito estas obras, que infelizmente não serão as únicas.

JB - Como assim?

ML - A Direcção pretende fazer um W.C no campo de jogos (para o público), bem como remodelar o pelado, só que não há condições monetárias para colocar essas obras em prática.

POPULAÇÃO DESINTERESSADA

JB - O clube conta apenas com 38 sócios pagan-



Mário Libório, presidente da Direcção

tes. Como é que o Mamarrosa consegue sobreviver e, já agora, qual o orçamento para esta época?

ML - Infelizmente a nossa realidade, ou triste sina é esta: existem no nosso ficheiro 345 sócios inscritos mas, a sua maioria não paga. Penso que se estes sócios pagassem as quotas, facilitavam um pouco a vida à Direcção. Relativamente ao orçamento, com a subida de divisão, o mesmo subiu em 1500 contos. Dentro das nossas contas, pensamos gastar 4000 contos.

JB - Têm em mente alguma estratégia para conseguir esta verba?

ML - Para lhe ser sincero,

fracamente não sei. Estamos ainda a pensar o modelo mais eficaz. Naturalmente conto com o apoio dos mamarrosenses e das casas comerciais, onde espero que melhorem os seus donativos para chegarmos com o campeonato ao fim.

JB - Que tipo de apoios tem tido?

ML - Muitos escassos. A Junta de Freguesia, Câmara Municipal e o comércio (dentro e fora do concelho), têm nos ajudado em alguma coisa.

JB - Qual tem sido o papel da população?

ML - Nota-se um desinteresse quase total em apoiar o desporto na freguesia. As razões não sei, o que sei, é que o clube tem tido mais apoios de fora do que da própria freguesia.

JB - Acha que uma das principais razões para tão pouca adesão é a presença de outras colectividades culturais e recreativas na freguesia?

ML - Não, porque no aniversário da Banda de Música, sendo gratuito, a presença do público foi bastante reduzida. Existe um desinteresse total bem como falta de bairrismo.

JB - Então, porque é que o futebol existe?

ML - Pela carolice desta direcção e sobretudo para não deixar acabar o desporto na freguesia. Se este cenário continuar nos moldes como está, estou convencido que o clube morre.

JB - A subida trouxe mais problemas ao clube ou apenas prestígio?

ML - Ainda é cedo para termos uma ideia concreta, mas sabemos, à partida, que os custos são mais elevados e que o clube precisa de dinheiro para suplantar as despesas.

Obviamente que a I Divisão, em termos desportivos, é melhor porque as equipas adversárias têm outra tarimba competitiva; as deslocções são mais perto e o aspecto da bilheteira poderá ser um factor positivo.

A terminar, Mário Libório deixou uma mensagem à sua massa associativa: "Espero que esta época os sócios e amigos do clube dêem outro tipo de apoio porque o campeonato é mais competitivo. Com outros clubes o espectáculo será diferente."

TREINADOR DANIEL GAPO: "FAZER O MELHOR POSSÍVEL"

Daniel Gapo é, pelo segundo ano consecutivo,

Direcção do Mamarrosa

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente, Manuel Augusto Costa; Secretário: Acílio Santos Tribuna.

DIRECÇÃO: Presidente, Mário Dias Lopes Libório; Vice-presidentes, Fernando Martins Mota e Daniel Gapo Martins; Secretário, Justiniano Pereira da Conceição; 2º. Secretário, Manuel Rodrigues; Tesoureiro, Paulo Jorge Santos Carnevalheira; 2º. Tesoureiro,

Acílio Martins dos Santos.

CONSELHO FISCAL: Alcides da Silva Ferreira; Relator, Augusto Calado; Roupeiro, Joaquim de Oliveira; Vogais, Amadeu Conceição Reis, Acílio Martins Ferreira, João António Ferreira, Manuel Martírio Ferreira, Manuel Alberto Dias Carvalho, Paulo "Gaúcha" e Messias Armando da Silva.

Kart

Paulo Botelho campeão da Categoria DAP



Paulo Botelho

Paulo Botelho assegurou o título de campeão na Categoria Dap., na última prova do Troféu McDonald's, organizado pelo Kartodromo de Oiã.

Este piloto dominou os acontecimentos, ao longo da época, tendo ganho quase todas as provas em que participou, uma excelente demonstração de superioridade evidenciada por este piloto.

Como o próprio nos disse: "Acho que angariei um bom leque de apoios o que me possibilitou estruturar muito bem a minha equipa. Assim como possibilitar uma boa manutenção de meu material".

Hoje, cada vez mais, é

preciso trabalhar em conjunto, desde patrocinadores a mecânica e quando tudo funciona bem considera ser "meio caminho andado para a vitória". O piloto sente-se assim mais apoiado e motivado concentrando-se mais na sua condução.

"Só assim penso que se poderá enfrentar possíveis vãos mais altos, que é um dos meus objectivos para a próxima época", adiantou Paulo Botelho que nos explicou "a minha equipa irá ser constituída por mais 2 pilotos: são eles, Nuno Picarra Santos (vencedor de 2 provas no Troféu de Oiã) e Paulo Branco (vice-campeão da Cat. Dap)".

"Iremos participar no troféu organizado pelo Kartodromo de Oiã e no Troféu Diana Shell, em Évora, contando, para isso, com um forte apoio de uma grande empresa (já garantido) estando em negociações com um eventual grande apoio de outra", confessou o piloto.

Não restam dúvidas que Paulo Botelho e a sua equipa não dormem à sombra dos louros conquistados e preparam já, com todo o afinco, a próxima temporada de competições.

JB dá desde já os parabéns a este campeão e à sua equipa desejando a continuação dos sucessos alcançados.

O regresso de Joaquim Tavares



uma pessoa tem uma breve ideia das incríveis acelerações e do não menos incrível poder de travagem", adiantando "já experimentei outros veículos de competição, não menos fantásticos mas, até agora, nada me deu tanta sensação de velocidade como estes karts. Passa tudo muito depressa onde, por vezes, é o instinto a tomar conta do tradicional pensamento".

Em relação à prova que

fez o piloto confessou que: "correu tudo muito bem, sendo para mim bastante importante ter demonstrado, apesar da minha paragem, ser ainda bastante rápido e constante, o que neste desporto é o essencial. Quería agradecer a todos os que me ajudaram pois fui muito incentivado por eles e a vitória a pertencer-lhes em parte também".

Joaquim Tavares "mostrou-nos" estar interessado em

regressar, "a sério", às competições já no próximo ano, tendo previstas algumas participações no nacional da modalidade.

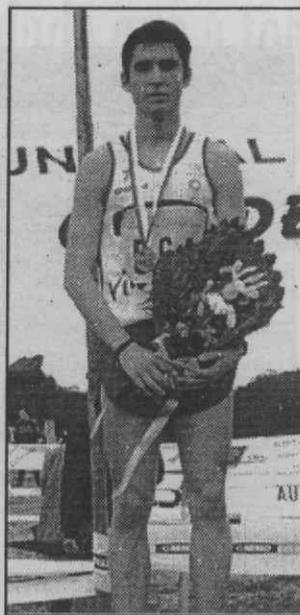
Como o próprio nos frisou "tenho alguns projectos nesse sentido faltando, a resposta positiva dos patrocinadores. Sinto, porém, alguma mágoa em ver pilotos que correram no meu tempo em karting darem continuidade às suas carreiras, alguns com excelentes resultados, e eu por falta de apoios não poder prosseguir com a minha carreira pois o andamento, na altura em que corri com eles foi muito semelhante ao meu".

De facto, para se ir longe neste desporto é preciso ter uma vertente financeira muito elevada o que, à partida, retira muitas hipóteses a muitos pilotos, mas "estou consciente disso e vou trabalhar com o intuito de obter os respectivos apoios", confessou Joaquim Tavares.

JB faz votos que tudo corra de feição para que este magnífico piloto possa brilhar neste desporto que tanto gosta e que, cada vez mais, adquire novos adeptos pelo país fora.

Atletismo

Atletismo da ADREP em grande



Filipe Pedro

FILIPE PEDRO NOS TRABALHOS DA SELECÇÃO

Este jovem atleta desta colectividade depois de ter sido distinguido atleta do mês pelos seus feitos, em especial ter sido Medalha de Prata nas jornadas Olímpicas da Juventude Europeia, viu agora chegado o momento de ser chamado à Pré-Seleção Júnior, com vista ao Campeonato Europeu que se vai realizar este ano, em Lisboa.

ANTÓNIO POUTENA É TÉCNICO NACIONAL

Depois de alguns anos de muito trabalho e também bons resultados, este técnico foi chamado a integrar a equipa técnica nacional sob a responsabilidade de Pedro Rocha, tendo o técnico António Poutena, a seu cargo, a equipa masculina que irá participar no Campeonato da Europa de Cross, na categoria de Júniores, a realizar no Vale do Jamor, a 14 de Dezembro.

O técnico já realizou o seu 1º estágio, de 8 a 12 de Outubro, em Oeiras e, em jeito de conclusão, o mesmo, irá chamar a observação mais 2 ou 3 jovens que irão

fazer provas de observação na Amora, a 16 de Novembro e em Matos-Velhos, a 30 do mesmo mês.

Estiveram em observação neste estágio os seguintes atletas:

Filipe Pedro - Adrep; Rui Pedro - Trofa; Telmo Silva - Estoril; Alexandra Santana - Maratona; Manuel Silva - Sporting; Manuel Damião - Maratona; Fernando Márcio, Porto; e Nuno Pereira do Maratona.

Léguas de Coimbra:

A atleta Anália Rosa



Anália Rosa

venceu no passado dia 19 do corrente, esta prova, tendo batido o record da mesma. A classificação foi a seguinte:

1ª Anália Rosa, 2ª Sandra Vieira, 3ª Manuela Andrade, 6ª Carla Martinho, 7ª Anabela Vieira, da Adrep.

Colectivamente o 1º lugar pertenceu à Adrep.

No escalão de Júniores/Séniiores: 4º Filipe Pedro, 12º Nelson, 20º Luís, 26º Hélder Pinto, 56º David Rodrigues.

Colectivamente: 3º lugar para a Adrep.

Em Veteranos obtiveram os seguintes resultados: 3º Hélder Vieira (escalão B) e 4º Carlos Ferreira (escalão C).

(Cont. da pág. 10)

1ª Divisão foi, para já, tábua de salvação

pela Divisão de Honra."

JB - Que tipo de treinador é?
DG - Sou muito exigente e tento criar uma certa harmonia dentro da equipa. Estes são os meus pontos principais.

Dentro do campo gosto naturalmente de ganhar. Incentivo sempre os atletas dando o máximo apoio.

JB - O campeonato não começou da melhor maneira?

DG - Perdemos por culpa própria. O resultado foi negativo mas, a exibição deixou-me satis-

feito em relação ao futuro.

JB - As condições de trabalho melhoraram de uma época para outra, ou não?

DG - São iguais à época anterior. Digamos que é o mínimo que se pode arranjar. Dentro das potencialidades do clube, as condições são razoáveis.

O ATRASO CONDICIONOU UM POUCO

JB - Em termos de plantel, era aquilo que esperava?

DG - Em relação à época anterior é superior. Tenho mais soluções e outro tipo de opções. No entanto, podia ser melhor face ao entrave da situação em que Divisão o clube ficaria. As soluções seriam obviamente diferentes na contratação de outro tipo de jogadores. Todavia, repito, o plantel é equilibrado.

JB - Quer dizer então, que o plantel oferece garantias?

DG - Dos jogos de preparação que efectuamos, mais o jogo oficial, penso que tenho um plantel

capaz para um bom campeonato.

JB - Para lutar por que lugar?
DG - Sobre os objectivos, não vamos lutar por nenhum lugar específico. A nossa aposta é fazer o melhor possível, que será não descer de Divisão.

Daniel Gapo, quis também deixar a sua mensagem aos sócios, salientando que: "Devem fazer os possíveis para apoiar a equipa dentro e fora de casa, oferecendo-lhe uma boa estabilidade, contribuindo assim para o su-

cesso do Mamarrosa e da direcção."

PLANTEL

GR: Jorge Costa e Carlos (ex-Águas Boas).

Defesas: Jorge Silva, Paulo Pereira, António Bem Haja, Fernando, Arsénio (ex-Calvão), Pedro Miguel e Gilberto, ambos (ex-Vilarinho do Bairro).

Médios: Ferreira, Toni, Cláudio, Liberato, Simões, Élio, Marino (ex-Adasma) e Pires (Ex-Paredes do Bairro).

Avançados: Marco, Torres e Francisco (ex-Paredes do Bairro).

Troviscal

"Troviscal Radical 97" animou a Freguesia

Decorreu de 10 a 19 de Outubro, numa organização do Clube Jovem (Associação Recreativa e Cultural do Troviscal), o "Troviscal Radical" que surgiu como um projecto de implantação de uma semana jovem na Freguesia do Troviscal, realizada por jovens e para jovens, não só da freguesia, mas também do concelho de Oliveira do Bairro e da região onde se insere.



Perfoto (O. do Bairro)

desportos radicais".

A par dos desportos radicais, decorreu no aspecto cultural, o lançamento do Jornal "O Trovisco" e ainda um concurso de fotografia.

Uma mostra de pintura e uma exposição de rádios antigos esteve patente no salão da Casa do Povo do Troviscal e na Junta de Freguesia, tendo este última terminado no passado domingo, dia 19.

JORNAL "O TROVISCO"

Trata-se de uma publicação gratuita e da responsabilidade do Clube Jovem. Este jornal foi oferecido de uma forma gratuita, na penúltima quarta-feira, dia 15, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de

Freguesia para que "possam perceber a forma e funcionamento do Jornal, as estratégias adoptadas, as rubricas e, porque não, a forma como poderão nele participar", afirmou Alexandre Ferreira.

CONCURSO DE VÍDEO

Trata-se do I Concurso de Vídeo do Troviscal, o "TROVÍDEO 98", que segundo Alexandre Ferreira, "sendo um certame anual, pretende dotar a Freguesia do Troviscal e o Concelho de Oliveira do Bairro de uma estrutura cultural na área do Audiovisual, dignificar e encorajar a produção de vídeos, proporcionando a sua divulgação, e promover o vídeo como ex-

pressão de arte".

O concurso cingir-se-á apenas a três modalidades: "Freguesia do Troviscal", Concelho de Oliveira do Bairro" e "Tema Livre".

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Com o objectivo de promover a fotografia como expressão de arte e de dotar a Freguesia do Troviscal e o concelho de Oliveira do Bairro de um evento fotográfico, o Clube Jovem, durante a semana Radical lançou o I Concurso de Fotografia do Troviscal, o "TROVIFOTO 98".

A edição deste ano será subordinado, ao tema "O Património da Freguesia do Troviscal".

Sangalhos Desporto Clube

Resultados das equipas

Dia 18/10 - Campeonato Nacional Sêniores: Guimarães, 89 - Sangalhos Dudi, 69
 Dia 18/10 - Campeonato Distrital Júniores "B": Esgueira, 72 - Sangalhos Moreira, 74;
 Dia 19/10 - Campeonato Distrital de Iniciados: Sangalhos 74 - Sanjoanense, 39;
 Dia 19/10 - Campeonato Distrital Júniores "A": Beira Mar, 89 - Sangalhos, 81.
 Jogos a realizar no pavilhão do Sangalhos:
 Domingo dia 26/10:
 16.00 horas - Campeonato Distrital de Júniores: Sangalhos Moreira - Galitos;
 18.00 horas - Campeonato Nacional Sêniores: Sangalhos Dudi - Esgueira.
 Equipas que vão jogar ao reduto do adversário:
 Dia 26/10:
 10:00 horas - Campeonato Distrital Iniciados /Pav. Gica: Gica - Sangalhos;
 11:00 horas - Campeonato Distrital Cadetes/Pav. Vagos: Vagos-Sangalhos Lusomotos.

Sporting Clube de Fermentelos

Festa de Aniversário

O Sporting Clube de Fermentelos vai festejar o seu 67º Aniversário, no dia 25 de Outubro, pelas 20 horas, na Residencial Estância. Um jantar onde serão homenageados antigos Dirigentes e Atletas que, de uma forma honrosa, prestigiaram e dignificaram o historial do Sporting Clube de Fermentelos.



Das entidades convidadas já confirmaram a sua presença:

Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Gilberto Madail; Presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Joaquim Albano; Governador Civil de Aveiro, Dr. Antero Gaspar; Vice-Governador Civil de Aveiro, Dr. Celestino de Almeida; Presidente da Câmara

Municipal de Águeda, Dr. Dinis Padeiro; Presidente do Conselho de Arbitragem da A.F.A., Luís Nunes; Vice-Presidente do Conselho de Arbitragem da A.F.A., Prof. Hélio Martins; Secretário Geral da A.F.A., Fernando Vinagre; Presidente da Assembleia Municipal de Águeda, Dr. Horácio Marçal e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Carlos Estima.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

3ª DIVISÃO SÉRIE C

RESULTADOS

Nogueirense-Avanca	1-2
Mealhada-Antanense	2-1
O. Bairro-S. Roque	3-0
Marialvas-Cesarense	0-1
F. Algodres-Tondela	6-1
Paralada-Estarreja	2-0
Pinhelenses-Anadia	3-0
Lobão-O. Hospital	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Antanense	4	3	0	1	15-4	9
Marialvas	3	3	0	0	11-2	9
SJ Ver	3	3	0	0	6-1	9
Cesarense	4	3	0	1	7-9	9
Penalva	3	2	1	0	5-2	7
Pinhelenses	4	2	1	1	5-5	7
F. Algodres	3	2	0	1	9-3	6
Avanca	4	2	0	2	7-8	6
Tondela	4	2	0	2	6-9	6
O. Hospital	4	1	2	1	7-5	5
O. Bairro	4	1	1	2	5-4	4
Mealhada	4	1	0	3	2-5	3
S. Roque	4	1	0	3	2-7	3
Anadia	4	1	0	3	2-7	3
Nogueirense	4	1	0	3	5-15	3
Lobão	4	0	2	2	0-3	2
Estarreja	4	0	1	3	1-6	1
Águeda	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Nogueirense-Mealhada
 Antanense-O. Bairro
 S. Roque-Marialvas

Juvenis-SÉRIE B

RESULTADOS

FC Porto-Mangualde	9-0
Beira Mar-Guarda	5-0
Leixões-Salgueiros	0-1
Espinho-Académica	1-1
Águeda-Estação	0-0
Feirense-Boavista	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Feirense	4	3	0	1	8-4	9
Espinho	3	2	1	0	6-3	7
Estação	4	2	1	1	5-3	7
FC Porto	2	2	0	0	13-0	6
Boavista	3	2	0	1	10-3	6
Beira Mar	4	2	0	2	10-7	6
Salgueiros	3	2	0	1	5-2	6
Guarda	4	1	1	2	1-9	4
Mangualde	4	1	1	2	2-12	4
Leixões	4	1	0	3	3-7	3
Académica	3	0	1	2	1-6	1
Águeda	4	0	1	3	1-9	1

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto-Beira Mar
 Guarda-Leixões
 Salgueiros-Espinho
 Académica-Águeda
 Estação-Feirense
 Mangualde-Boavista

AVEIRO Taça de Aveiro (1ª eliminatória) ZONA SUL

RESULTADOS

Oliveirinha-Fermentelos	2-3
Oitá-Luso	5-3
Avelãs-Estrela Azul	0-1
Pessegueirense-Samel	2-0
Casal Comba-Monsarros	1-3
Bustos-Paradela	6-0
Requeixo-Alba	2-3
BARC-Aguas Boas	1-0
Carqueijo-Mamarrosa	Adiado
Valonguense-Bom Sucesso	5-0
Gafanha-LAAC	2-0
Famalicao-Calvão	1-2
Mourisqueense-Ribeira	4-0
Fogueira-Couvelha	1-2
Vista Alegre-CRA	2-0
Parades-Mogofores	4-0

1ª Divisão Honra-ZONA SUL

RESULTADOS

Aguinense-Oliveirinha	1-3 (*)
-----------------------	---------

(*) Jogo em atraso da 1ª jornada

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Mourisqueense	5	4	1	0	13-1	13
Fermentelos	4	3	1	0	9-1	10
LAAC	5	3	1	1	6-4	10
Gafanha	5	3	0	2	10-4	9
Calvão	5	3	0	2	5-4	9
Estrela Azul	5	2	2	1	8-5	8
Alba	5	2	2	1	5-5	8
Pesseguei.	5	2	1	2	7-4	7
Valonguense	4	2	1	1	5-3	7

PRÓXIMA JORNADA

Gafanha-Pessegueirense	2-2
Estrela Azul-Famalicao	2-0
Pampilhosa-Mourisqueense	2-0
Oliveirinha-Oitá	1-1
Fermentelos-Calvão	2-1
Aguas Boas-Ribeira	1-0
Aguinense-Alba	2-1

1ª Divisão "B"-ZONA SUL

RESULTADOS

Carqueijo-Couvelha	3-1 (*)
--------------------	---------

(*) Jogo em atraso da 1ª jornada

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Paredes	2	2	0	0	5-0	6
Luso	2	2	0	0	7-3	6
NEGE	2	2	0	0	6-2	6
Borralha	2	2	0	0	3-0	6
Monsarros	2	1	1	0	2-1	4
Vista Alegre	2	1	1	0	1-0	4
Paradela	2	1	0	1	5-4	3
Bustos	2	1	0	1	3-2	3
Carqueijo	2	1	0	1	3-2	3
Requeixo	2	1	0	1	1-3	3
Samel	2	0	1	1	0-1	1
Avelãs	2	0	1	1	3-6	1
Mamarrosa	2	0	0	2	0-2	0
Casal Comba	2	0	0	2	1-5	0
Mogofores	2	0	0	2	1-5	0
Couvelha	2	0	0	2	1-6	0

PRÓXIMA JORNADA

Paredes-Couvelha	0-1
Bustos-Monsarros	2-1
Carqueijo-Luso	7-2
Avelãs-NEGE	0-2
Casal Comba-Mogofores	2-2
Paradela-Samel	
Borralha-Mamarrosa	
Requeixo-Vista Alegre	

Juvenis 1ª Divisão SÉRIE B

RESULTADOS

O. Bairro-Anadia	3-1
Sanjoanense-Tabueira	1-1
Oliveirense-Fermentelos	5-1
Válega-Mealhada	1-0 (*)
Avanca-Valecambren.	2-2

(*) Interrompido devido ao mau tempo

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Sanjoanense	6	5	1	0	14-5	16
O. Bairro	6	5	0	1	19-4	15
Anadia	6	5	0	1	15-5	15
Avanca	6	3	1	2	10-7	10
Tabueira	6	3	1	2	10-7	10
Oliveirense	6	2	1	3	11-10	7
Válega	6	1	1	4	4-10	4
Valecambren.	6	1	1	4	7-16	4
Mealhada	6	1	0	5	6-12	3
Fermentelos	6	1	0	5	6-26	3

PRÓXIMA JORNADA

Valecambrense-O. Bairro	
Anadia-Sanjoanense	
Tabueira-Oliveirense	
Fermentelos-Válega	
Mealhada-Avanca	

Juvenis 1ª Divisão SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	FC	P	
Sanjoanense	6	5	1	0	14-5	16
O. Bairro	6	5	0	1	19-4	15
Anadia	6	5	0	1	15-5	15
Avanca	6	3	1	2	10-7	10
Tabueira	6	3	1	2	10-7	10
Oliveirense	6	2	1	3	11-10	7
Válega	6	1	1	4	4-10	4
Valecambren.	6	1	1	4	7-16	4
Mealhada	6	1	0	5	6-12	3
Fermentelos	6	1	0	5	6-26	3

PRÓXIMA JORNADA

Valecambrense-O. Bairro	
Anadia-Sanjoanense	
Tabueira-Oliveirense	
Fermentelos-Válega	
Mealhada-Avanca	

DESPORTO

Campeonato Distrital de Júniores

OBSC, 0 — Anadia, 1

Sob chuva torrencial...

Jogo realizado no Campo S. Sebastião.

Árbitro: Silva Costa.
OBSC - Nelson, Areias, David, Henrique (Nuno, 80'), Hélder (cap.), Hernâni, Adorémio, Marcos, Duri, Filipe, (Dani, 65') e Ricardo (Ivan, 96').
Treinador: Rui Almeida

Disciplina: Areias (30'), Marcos (40'), Hernâni (45'), Adorémio (58'). Cartão vermelho: Nelson (95').

ANADIA F.C. - Bruno, Ricardo, Verdade, Rui Teixeira, Nuno Simões (Zé, 60'), Jorge Correia (Cap.), Kiko, Pedro (David, 70'), Rui Salvador (João Oliveira, 87'), Telmo e Miguel.

Treinador: Vitor Henriques
Disciplina: Jorge Correia (50'). Cartão vermelho directo para Zé (90').

O campo de S. Sebastião

foi palco de mais um derby concelhio mas, desta vez, o mau tempo foi o protagonista principal.

Eram enormes as poças de água que cresciam, a pouco e pouco no terreno de jogo, impedindo a bola de rolar tal como os atletas gostariam.

Os derbys são sempre jogos emotivos, jogados toca a toca, sorrindo, neste desafio, a vitória aos visitantes.

O OBSC dominou os primeiros 10' de jogo, tentando desfeitar Bruno com remates de meia distância. O Anadia foi crescendo tornando o jogo bem disputado e, aos 25' da partida, o capitão Jorge Correia marca um livre com êxito, depois de a bola ter ressaltado num defesa, abrindo o activo.

Na etapa complementar o OBSC assehorou-se do jogo

tentando chamar assim, pelo menos o empate, mas foi infeliz no campo da finalização.

Num jogo disputado com alguma virilidade é de salientar as prestações de David, Hélder e Hernâni, este último brilhando a espaços do Pedro, do Anadia. O sector mais recuado do OBSC revela ainda alguma ingenuidade e falta de maturidade e Nelson que já em período de descontos foi expulso merece também um reparo (que este erro cometido não se volte a repetir) pois, para além da equipa ele também poderá ser bastante prejudicado.

O árbitro fez um trabalho aceitável, registando-se apenas um senão: em camadas jovens ele deveria ter uma atitude muito mais pedagógica do que castigadora.

Lúcia Machado

Futebol de 5 - Campeonato Nacional da II Divisão

Módicus Sandim, 4 — C.C. Barrô, 6

Barrô ganhador com inteligência e vontade

Árbitros: António Borges e Pedro Mesquita, ambos da A.F. Vila Real.

Cronometrista: José Gonçalves.

MÓDICUS SANDIM - Ricardo II, Abílio, Ricardo I, Filipe Santos, Gomes, Ferreira (2 golos), Élio, Costinha, Luís, Nelson (2 golos) e Nuno.

Treinador: Correia Santos.
C.C. BARRÔ/JAMARCOL - Rogério Figueiredo, António Figueiredo, Aurélio Conceição, Hugo Caixa (2 golos) e Filipe Leitão (2 golos). Suplentes: Joaquim Gonçalves, Sérgio Flor, Eduardo Chula, João Pereira (1 golo), Dionísio Tavares (1 golo) e Paulo Henriques.

Treinador: Rui Pinho.
Massagista: Alberto Mendes.

Disciplina: 1 amarelo e 3 vermelhos para os Módicus, 2 amarelos para o CCB.

Este jogo, realizado no Pavilhão dos Módicus de Sandim foi extremamente difícil e nele sobressaiu a enorme força de vontade dos atletas do CCB, que souberam esperar pelos acontecimentos enquanto estudavam a tática do adversário. A equipa da casa iniciou a partida com um futebol muito apoiado, revelando alguma segurança mas, o Centro Cultural de Barrô depressa reagiu com inteligência e saiu para o contra-ataque, obtendo o 1º golo numa jogada em que entrevistaram todos os atletas.

Já na 2ª parte, foi difícil aos visitantes segurar o marcador, surgindo o golo do desempate logo ao segundo minuto. Com a garra já própria da equipa barroense e o incentivo do grande número de espectadores afetos, o CCB conseguiu desequilibrar a partida obtendo mais 3 golos sem resposta, trazendo-lhe

alguma tranquilidade. No entanto, os Módicus não desistiram e aproveitaram uma certa apatia (confiança em excesso) dos visitantes para logo atingirem a igualdade do marcador. Tomando de novo ânimo, foi a vez do CCB aproveitar as fraquezas da casa, devido à inoperância de atletas adversários no aspecto disciplinar e dar o golpe final, conseguindo o resultado de 4-6. Resta referir que a arbitragem foi exemplar, em especial no aspecto disciplinar, tendo respondido às situações difíceis sempre com segurança, mesmo quando teve de expulsar 3 atletas, num curto espaço de tempo, originando assim algum mau ambiente por parte dos anfitriões.

Na próxima jornada o Centro Cultural de Barrô vai folgar, voltando a jogar em casa no dia 1 de Novembro, frente ao S. João de Ver.

Juvenis - II Divisão Distrital

Barrô, 1 — BARC, 0

Jogo de apresentação de baixo de chuva

Jogo realizado no campo de Sto. André, em Barrô.

Árbitros do jogo de apresentação: Pina, Cocas e José Ribeiro.

C.C. BARRÔ - Freddy, Miguel (capitão), Rodolfo, Rafael, (ex-Oliveira do Bairro), Tabuinha, António Jorge, Rubem (ex-Fermentelos), Roberto, Amaral, Beirão (golo), Sérgio Trindade, Nuno, Hugo, Élio, Bóia, Zé Pedro, Filipe (ex-Avelãs de Caminho), Luís, Bruno, Ribeiro, Xavier e Nuno Santos.

Treinadores: António Maria e Paulo Almeida.

Massagista: Rogério Coelho.

Responsáveis da Secção de Futebol de 11 do CCB: Victor Silva, Daniel Cardoso, Filomena Campos e Dina Domingues.

BARC: Cajó, Marco, Leonardo, Sérgio, Márcio, Zé Miguel, Rubem, Flávio, Tabuada, Hugo, Lúcio, João I, Nelson, Fernando, David e João II.

Treinador: Américo Amaral.

No passado domingo o Centro Cultural de Barrô apresentou o seu plantel para o Campeonato Distrital de Futebol de 11 da II Divisão/Juvenis, num jogo frente aos Júniores da BARC (Borralha), no Campo de Santo André, em Barrô. Foi uma partida debaixo de chuva, onde

o CCB estreou o seu novo equipamento com o patrocínio da firma Transcértima, Lda, à qual a Direcção agradece a colaboração.

O plantel do C.C. Barrô apresentou-se recheado de grande número de atletas da época anterior e algumas novas aquisições de grande valor que formam um conjunto de nível promissor. Para começar, o CCB venceu por 1-0 a BARC, apesar de esta equipa pertencer já aos Júniores, o que poderá significar o bom trabalho de preparação dos Júniores de Barrô.

O primeiro jogo do CCB será em Calvão, no próximo domingo, às 10.30 horas.

GRANDE BAIRRADA

Anadia

Droga: "Realidade que a todos preocupa"

Na última sexta-feira, decorreu no Salão dos Bombeiros Voluntários de Anadia um Fórum subordinado ao tema: "Droga - Realidade que a todos preocupa", que contou com a presença da Coordenadora do Projecto Vida, Celina França; Delegado do IPJ, Malícia; Delegado Procurador da República, Manuel Gonçalves; Presidente da Escola Secundária de Anadia, Luís Santos e ainda um representante da GNR de Anadia. O debate foi moderado pelo jornalista Miguel Gonçalves e organizado pela Associação Juvenil de Anadia (ANADIJOVEM).

"A OUTRA FACE DO PROBLEMA"

O presidente da Câmara Municipal de Anadia, Sílvio Cerveira começou por explicar que "o tema droga dá para falar durante muito tempo", contudo, "como é sabido é um problema mundial, é um problema da nossa geração", acrescentando que "as Câmaras Municipais têm algumas responsabilidades sobre as populações".

Miguel Gonçalves, jornalista do JN, ao longo do Fórum direccionou o debate "sobre a realidade que se vive a nível concelhio", o que levou Sílvio Cerveira, a afirmar aos alunos e professores presentes (sala cheia) que "em relação a Anadia não temos dados exactos sobre o consumo de droga", no entanto, "infelizmente, tem havido alguns focos". Aliás, "há bastantes casos conhecidos, o que não deixa de ser preocupante, pois são casos difíceis". Por isso, concluiu que "basta ser uma dezena para já serem muitos".

Sílvio Cerveira reconheceu ainda que "a Câmara Municipal de Anadia não pode fazer muito, não tem uma legislação nem meios directos para actuar". Todavia, e a terminar afirmou "temos trabalhado nos últimos anos no aspecto profilático, ao tentar ocupar os tempos livres dos nossos jovens".

Por seu lado, a Coordenadora do Projecto Vida, Celina França afirmou que "esta é uma iniciativa importante e que reflecte o que os



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos

jovens sentem sobre esta situação", explicando de seguida que "o Projecto Vida é um programa nacional de prevenção da toxicod dependência, sendo constituído por um conjunto de Ministérios que lidam com esta problemática, em que a droga tem que ser vista em diversos factores antes de ser consumida".

A coordenadora do Projecto Vida garantiu ainda que "temos a outra face do problema, os toxicod dependentes, que são pessoas que entram numa fase de dependência. Pensam que não conseguem viver sem a ingestão de droga". No entanto, Celina França está convencida que "todos os jovens estão bem informados sobre esta matéria" e terminou dizendo que "logo após o tratamento existe a reinserção social, mas actualmente, não existe solidariedade", pois "ainda vêm com maus olhos os toxicod dependentes". Concluindo que "devem ser vistos com um doente que necessita muito do apoio da família".

De seguida o Delegado Procurador da República, Manuel Gonçalves salientou que "no concelho de Anadia os jovens toxicod dependentes têm necessidade de obter dinheiro para satisfazer os vícios, criando por vezes situações complicadas". Não escondendo que "é do conhecimento público o que acontece no aspecto judiciário aos traficantes", acrescentou que "a parte mais difícil do processo de tráfico será o branqueamento feito com os dinheiros provenientes do tráfico de droga que nem sempre é feito em Portugal".

"É IMPORTANTE REFORÇAR O MOVIMENTO JUVENIL"

Por sua vez, o Delegado

Regional do Instituto da Juventude, Malícia disse que "vamos tentar abrir, muito em breve, um Posto de Informação Juvenil (talvez ainda em Outubro), para que os jovens possam ocupar os tempos livres de uma forma conveniente". Por isso, reconheceu ser "importante reforçar o movimento juvenil". Para tal, "apoiaremos as associações de estudantes", salientando que "o IPJ tem um conjunto de meios que os alunos poderão utilizar", não escondendo, contudo, que "apoiamos a ANADIJOVEM".

Malícia terminou afirmando que "é preferível pensar a droga do que experimentar a droga".

Por último, o presidente do conselho directivo da Escola Secundária de Anadia, Luís Santos salientou que "na Escola Secundária de Anadia não há consumo de droga". Aliás, "seria complicado admitir que houvesse consumo". Todavia, "a escola é hoje um mundo extremamente controverso. Os jovens, actualmente, têm uma fraca libertação", pois, "desistem e desiludem-se com muita facilidade".

"Há uns anos atrás a droga estava associada aos problemas familiares. Hoje em dia, mesmo pais que se esmeram com os seus filhos, tem problemas dentro de portas, mesmo dentro de Anadia" afirmou este responsável salientando que "a Escola Secundária de Anadia tem alunos que já experimentaram ou são consumidores de produtos que podem estar ligados com a toxicod dependência".

Pedro Costa



DIVERSOS

S. Jacinto (Aveiro)

2º. Festival Rock in Ria

Terá lugar nos próximos dias 24 e 25 de Outubro, em S. Jacinto (Aveiro) o 2º. Festival "Rock in Ria" com o seguinte programa:

21 de Outubro:

18h - Concurso de Bandas Nacionais

22h - Paulo Gonzo

23:30h - Glen Matlock (ex-Sex Pistols, pela primeira vez em Portugal)

25 de Outubro:

18h - Actuação de Bandas de Aveiro

21:30 h - Actuação da Banda Vencedora do Concurso.

22:30h - Primitive Reason

23:30 - Gene Loves

Jezebel

Aguim Crisma

A paróquia de N. S. de Ó de Aguim, recebeu no passado domingo, dia 19 de Outubro, a visita do Monsenhor João Gaspar, Vigário Geral para ministrar o sacramento do Crisma.

Foram trinta os crismados (de idade jovem), que receberam o sacramento em cerimónia que fez transbordar de pessoas a Igreja e transformar Aguim num dia festivo fora do vulgar.

Monsenhor João Gaspar teve palavras de incentivo para todos os crismados e pessoas presentes para que conservem, no futuro, o que de bom aprenderam.

Aproveitamos para agradecer a todas as pessoas presentes, principalmente aos elementos do Grupo Coral pelo seu empenho e dedicação.

L.R.

Grupo Meidin

O Grupo Musical Meidin irá animar o Baile das Bruxas que se realizará no próximo dia 31 de Outubro, pelas 22 horas, em Cadima.

Neste espectáculo haverá prémios para as melhores fantasias e máscaras.

No próximo dia 25 de Outubro, pelas 22 horas, este grupo celebrará o seu 1º. aniversário, com a realização de um espectáculo no salão Sparkles, em Paredes do Bairro, Anadia, onde o Grupo Mundo Novo apresentará o seu novo CD.

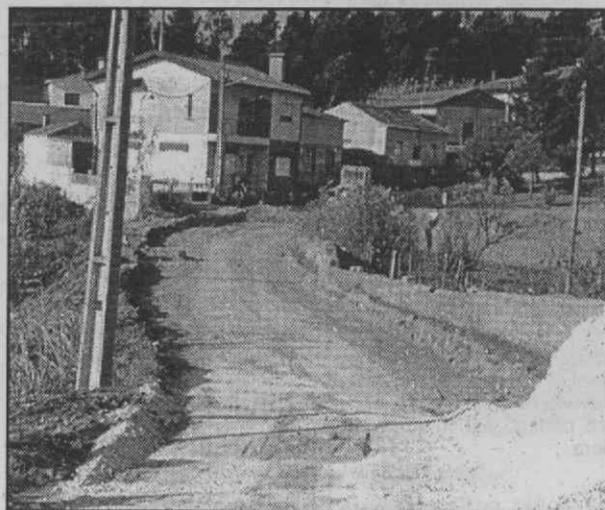
Oliveira do Bairro

Estrada do Bairro do Mogo vai ter novo visual

A estrada que atravessa o Bairro do Mogo está a sofrer profundas alterações de modo a receber o mesmo tratamento, que recebeu a estrada da Murta.

Para tal, a rede de saneamento e águas está a ser alterada assim como o piso está a sofrer um rebaixamento de 40 cm para que seja criado um piso mais estável, já que esta zona é constituída por barros.

Esta obra estará concluída antes do final do ano.



Silveiro

Lançamento da primeira pedra do CCR

A União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro vai comemorar a 8 de Dezembro o seu 11º aniversário. Porém, como esta data coincide com a campanha eleitoral para as eleições autárquicas, a direcção da UDCRS decidiu, antecipar o jantar/convívio para o dia 8 de Novembro, para se demarcar da campanha eleitoral e manter total imparcialidade. Assim no dia 8 de Novembro terá lugar o

lançamento da Primeira Pedra do Centro Cultural e Recreativo, uma obra de elevada importância para a UDCRS, que tem tido apoio do Instituto Português da Juventude e da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

O programa para este dia é o seguinte:

17 horas - Lançamento da Primeira Pedra do Centro Cultural e Recreativo da UDCRS.

19 horas - Jantar/Convívio no restaurante a "Estância" em Oliveira do Bairro.

Adega do Fidalgo abriu portas "ao mundo"

No passado domingo dia 19/10, o Restaurante Adega do Fidalgo mostrou ao mundo, através da RTP1, o que melhor sabe fazer: Bacalhau à Lagareiro, Leitão assado à Bairrada e o Arroz de Pato à Celeste.

Num programa onde a Cidade de Águeda era protagonista, a Adega do Fidalgo, em representação Gastronómica deste concelho (Águeda) mostrou ao mundo, em directo, as delícias Bairradinas.

Uma vez mais, esta Unidade não deixa esquecer a tradição que já tem na gastronomia bairradina, onde o Bacalhau, o Leitão, a Chanfana à Ti Laurentina, o Arroz de Pato, os Grelhados, o Borrego à Zé Augusto e os não menos apreciados doces, como: o Doce de Aletria, o Pudim Fidalgo, entre outros, reinam na ementa que este Restaurante trás à sua mesa todos os dias.

Águeda sai, assim, mais rica e mais guarnecida gastronomicamente.

Mogofores

População referendou passagem desnivelada

Em relação à notícia publicada na última edição do JB cumpre-nos informar os dados correctos do referendo, já que foram publicados erradamente por culpa da nossa fonte de informação.

Assim sendo: num universo de 220 votos, 83 votaram a favor da passagem aérea, 125 a favor da passagem subterrânea, 3 nulos e 3 em branco.

Assine JB

**ADMITE-SE
MECÂNICO AUTO**

Ordenado compatível com a experiência demonstrada.

Resposta ao nº. 3001 deste jornal

Aguada de Baixo

Chuvadas podiam ter causado tragédia no túnel da EN-1



Na passada segunda-feira, dia 20, as grandes chuvadas que se fizeram sentir em todo o país (e Aguada de Baixo não fugiu à regra), causaram grandes transtornos aos portugueses. Como sabem a freguesia de Aguada de Baixo é dividida pela EN-1, onde existe um túnel que permite fazer a ligação ao lugar do Passadouro, todavia, quando chove ou as condutas estão entulhadas de lixo ou não dão vazão às águas.

Acontece que a passagem dos peões para a outra margem da estrada deve ser feita pelo referido túnel, mas, se de Verão (quando a noite vai alta) o túnel tenha instalação eléctrica, as lâmpadas quase sempre estão apagadas, o que torna a passagem um pouco perigosa, e de dia a passagem não é mais fácil já que existem muitos veículos que fazem a sua passagem por ali, o que é proibido.

Recorde-se que há muito pouco tempo atrás, uma senhora que vinha de uma reunião da Associação de Pais da Escola Primária (já de noite), atravessou a EN-1 e foi atropelada mortalmente por um automóvel que passava na altura, devido ao túnel não oferecer as melhores condições de segurança

Desta vez podia ter acontecido uma tragédia e quando vinham as crianças para a escola, por volta das 14.00 horas, tal como os pais recomendam para passarem pelo túnel, já que a passagem era mais segura, os pequenos obedeceram.

Só que, desta vez, devido às grandes chuvadas juntaram-se, no fundo das duas rampas inclinadas, dois metros de água. Os alunos pensavam que apenas se tratava de uma poça de água e um deles tentou passar, só que, de repente, ficou com a água pelo pescoço e um pouco atrapalhado. O colega quando o viu naquela situação gritou mas, o que lhe valeu foi o vizinho, Raúl das Neves que ouviu os seus gritos e evitou o pior. Daí a pouco viu sair mais um miúdo a atravessar a nado.

A questão coloca-se: "Não teria ficado mais barato a construção de uma ponte aérea ou então a instalação de uns semáforos, que permitissem a passagem dos peões quando este carregam no botão?"

Alguns pais ao saberem desta notícia começaram a pensar em fazer chegar a sua voz a quem de direito para que se criem condições de segurança a todos os que necessitam de atravessar este via de intenso tráfego.

No entanto, apelamos aos responsáveis da JAE para que procedam à reparação, o mais urgente possível, desta anomalia antes que aconteça mais alguma desgraça nesta freguesia.

Elogiamos aqui o presidente da Junta de Freguesia, José Luís Pires que, de imediato, se deslocou à Câmara Municipal de Águeda de forma a entrar em contacto com os responsáveis da JAE, de forma a que a normalidade nesta travessia fosse reposta.

Idílio Torres

Tel. 034 - 655297
Rua da Boavista
3750 BELAZAIMA DO CHÃO - AGD

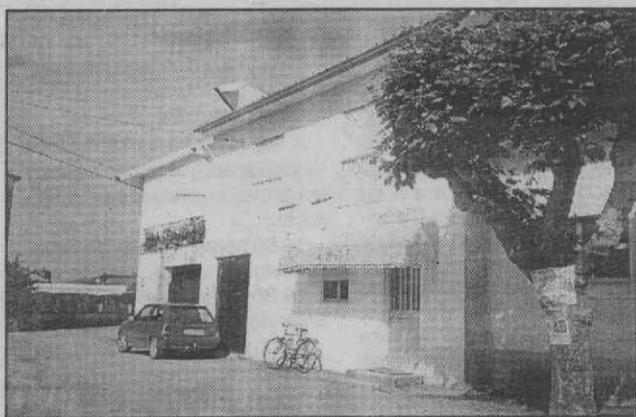
Grande Bairrada



CONCELHO DE ANADIA

Tamengos

Reabertura das instalações da A.C.R.



Sede da Associação Cultural e Recreativa de Tamengos

Costa Faria; sócio nº 2, Virgílio dos Santos; sócio nº 8, António Rodrigues; sócio nº 10, Delfim Fernandes; sócio nº 29, Carlos Figueiredo; sócio nº 33, José Rodrigues; sócio nº 42, Júlio Vilar; sócio nº 53, Fernando Ramos; sócio nº 137, Lúcio Costa; sócio nº 139, Joaquim Almeida; sócio nº 144, Amadeu Ramos. Esta comissão irá enveredar todos os esforços para procurar o melhor para a Associação até à eleição de uma nova direcção.

Abertas novamente as instalações da ARCT, que ocorreram no passado dia 18 de Outubro, espera-se uma melhor convivência entre todos que se dignem frequentar a respectiva Associação, com um pouco mais de bom senso e respeito pela comissão agora formada, a todos os títulos digna de consideração, no

lugar de Tamengos, pela boa vontade demonstrada.

Não queira meia dúzia de pessoas com atitudes menos dignas, tentar destruir aquilo que outros procuram levantar, em prol duma população carenciada de associativismo que leve ao desenvolvimento criativo e cultural de todas as camadas do povo em geral.

AARCT que foi fundada por escritura lavrada em 7 de Abril de 1979, no Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, "tem por fim promover o desenvolvimento dos seus sócios nos aspectos recreativo, físico e cultural, sendo arreligioso e apartidário".

Mais uma vez se espera da ARC de Tamengos a finalidade para a qual foi criada, já lá vão dezoito anos.

Heitor Maia Nogueira

CONCELHO DE ÁGUEDA

Águeda

Deliberações Camarárias



Educação - Na sequência da consulta efectuada, a Câmara deliberou adjudicar o fornecimento de 22 aparelhos de vídeo e 22 televisores, pela importância de 1.669.500\$00, destinados às Escolas Primárias do Concelho.

Transportes Escolares - Analisados os pareceres do Departamento Técnico, a Câmara deliberou adjudicar os circuitos especiais de Serra de Baixo/Cabeço de Cão e vice versa e José Marques Nogueira pela importância de 1940 escudos/dia, e Alombada/Chãs (C+S Valongo) e vice versa a Jorge Paulo F. Lopes por 1840 escudos/dia.

Ação Social Escolar/ subsídio de refeição para alunos carenciados - Após análise da informação técnica, foi deliberado atribuir os seguintes subsídios:

Valongo do Vouga nº 1: 334.800\$00; Valongo do Vouga nº 2: 1.075.320\$00; Águeda nº 1: 799.658\$00; Águeda nº 2: 1.346.649\$00; Assequins nº 3: 755.177\$00; Macinhata do Vouga- 840.021\$00; Sernada do Vouga: 804.065\$00.

Turnos de serviço de farmácias para 1998 - A Câmara aprovou a proposta elaborada para o concelho de Águeda elaborada pela Associação Nacional das Farmácias.

Adjudicação de empreitadas:

Completagem da malha viária urbana da cidade (zona nascente) São Pedro - Na se-

Câmara deliberou adjudicar a empreitada à Firma Empreiteiros Casais, pelo valor de 190.062.000\$00.

APOIO FINANCEIRO ÀS JF

A Câmara deliberou transferir a segunda tranche do apoio financeiro às Juntas de Freguesias. Foram contempladas as freguesias de Agadão, 1200 contos; Aguada de Baixo, 1.200 contos; Aguada de Cima, 1.300 contos; Águeda, 1.500 contos; Barrô, 1.200 contos; Belazaima do Chão, 1.200 contos; Borralha, 1.300 contos; Castanheira do Vouga, 1.200 contos; Espinhel, 1.200 contos; Fermentelos, 1.300 contos; Lamas do Vouga, 1.200 contos; Macieira de Alcoba, 750 contos; Ois da Ribeira, 1.200 contos; Préstimo, 1.200 contos; Recardães, 1.300 contos; Segadães, 1.200 contos; Travassô, 1.200 contos; Trofa do Vouga, 1.300 contos e Valongo do Vouga, 1.300 contos.

SUBSÍDIO PARA A COMPRA DE TRACTOR

Analizada a petição da Junta de Freguesia de Travassô, e na sequência da política da Câmara de dotar as Juntas de Freguesia de equipamentos, deliberou se transferir um subsídio de 1.500 contos destinados a apoiar a Junta na compra de um tractor. A Câmara tem atribuído estes subsídios às Juntas de Freguesia para adquirirem dumpers.

quência do concurso público e que concorreram 8 empresas, foi deliberado adjudicar a empreitada à Firma Eduardo Marques Pais e Filhos, por 35.373.970\$00.

Pavimentação de passeios em calçada de acesso à C+S de Aguada de Cima - adjudicado a Victor Jesus Rodrigues Almeida, por 5.025 contos.

Fase de alcatroamento de acesso à Sobreira, Agadão - Adjudicado a Urbiplantec, por 9.500 contos.

Pavimentação a alcatrão da estrada do Préstimo/Chousinha - Préstimo adjudicado a Urbiplantec, por 7.500 contos.

Pavimentação em calçada à portuguesa da estrada do Ribeiro - Macieira de Alcoba - Adjudicado a Urbiplantec por 5.300 contos.

Abertura de Concurso para empreitada:

- Ligação da EN1 (IC-2) à antiga Estrada Real.

- Remodelação e ampliação da Piscina Municipal - A

Ministério da Agricultura reúne em Anadia

A Estação Vitivinícola da Bairrada (EVB) foi o local escolhido para a realização de mais uma reunião do Ministério da Agricultura.

Tratou-se de uma reunião de rotina, pelo qual só apanhamos na nossa objectiva a passagem do Ministro da Agricultura, Gomes Silva; Secretário de Estado da Produção Agro-Alimentar, Cardoso Leal e o Eng. Adriano Aires, responsável pela EVB. De resto, tudo foi feito à porta fechada, tendo ficado o conteúdo desta reunião no segredo dos deuses.



Nova viatura de lavagem de contentores e pavimentos

A Câmara Municipal de Águeda continua a desenvolver acções para que Águeda seja um Concelho cada vez mais limpo, mais saudável e com melhor ambiente. Assim, relacionado com a questão de higiene e salubridade e na sequência dos grandes esforços e investimentos realizados nesta área, nos últimos anos, a Câmara Municipal adquiriu, e colocou ao serviço, a partir da presente data, uma viatura de lavagem e desinfecção de contentores e pavimentos, col-

matando assim uma grave lacuna ainda existente.

"Mas para que Águeda seja um Concelho cada vez mais limpo, não é suficiente melhorar os serviços municipais e criar mais e melhores meios" explicou-nos um responsável que adiantou "É necessário que todos contribuam diariamente com gestos simples mas essenciais".

Neste sentido, os resíduos deverão ser sempre colocados dentro de sacos, de modo a não sujar os contentores e produzir maus cheiros.

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE
Gêvencia de Carlos Costa
Funerária da MAMARROSA
Gerência de: ANTONIO SANTOS Troviscal
Telefs. 034-751999 (Palhaça)
034-752911/751540 (Troviscal)
034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA
Ângelo Abrantes
Rui Abrantes
José Abrantes
Telemóvel 0931-522785
BORRALHA - 623333
VALE GRANDE - 622345
Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA
Telefs. 034-751589 e 0936725631.
3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU
SANGALHOS
Telef. (034) 741189
OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. (034) 748244/748186 -
Telemóvel 0936716571

CONSULTAS E EXAMES
Rua do Rio Grande
Nº. 11, 2º. Andar, Sala N -
3750 ÁGUEDA
Telefs. 034 - 603486 ou
039/438 663
(Por trás dos Bombeiros Voluntários)

EMPRESA CERÂMICA
Necessita admitir indivíduo do sexo masculino para preparação de pasta.
Resposta para o Telefone: (034) 721 724

VENDE-SE
Garagem com 30 m2, com 3 anos, a 100 m do Café Império e da Farmácia Nova, em Sangalhos e 2 viaturas.
Contactar: Telem. 0931-560867 ou 02-4894648

Ténis

Termas do Luso recebem Grande Prémio "Barbot"

As Termas de Luso irão receber nos próximos dias 25 e 26 de Outubro, os Masters do Grande Prémio Tintas Barbot, destinado a Veteranos, encerrando o Circuito de Ténis Termas de Portugal.

Os oito primeiros classificados no "ranking/Barbot" de cada escalão, 35, 45 e 55 anos (masculinos e femininos) irão discutir o título, nesta última prova do Circuito de Ténis Termas de Portugal.

Tendo sido iniciado nas Termas da Piedade, em Maio do corrente ano, este Circuito passou ainda pelas Estâncias da Curia, S. Pedro do Sul, Monfortinho, Chaves, Felgueiras e Caldas da Saúde.



João Vieira, escalão 45 anos

A organização está a cargo da empresa CN Sports, que conta ainda para esta prova com o grande apoio da Sociedade de Água de Luso e da Câmara Municipal da Mealhada. Sobre estes apoios Carlos Neves, director desportivo referiu que "a Administração da Sociedade de Água de Luso mostrou, desde o início deste projecto, uma grande colaboração, tendo inclusivé oferecido a água para as restantes etapas deste Circuito".

Carlos Neves salientou ainda que como a última e derradeira prova é disputada no Luso, a administração da S.A.L. tem sido excepcional no apoio dado à organização, oferecendo o almoço de encerramento a todos os jogadores assim como alojamento no Grande Hotel de Luso. "No que diz respeito à C.M. da Mealhada, Neves salientou "o senhor Presidente da Câmara Municipal da Mealhada foi impecável. Colocou de imediato os

novos courts de Ténis à disposição, os quais irão sofrer algumas limpezas de manutenção afim de estarem a 100% no dia 25".

Aproveitando a iniciativa e a presença do Presidente da (Federação Portuguesa de Ténis) está a ser agendada a inauguração daquele espaço recentemente construído, o qual dispõe de dois courts de relva sintética e dois paredes para bater bolas, mesmo junto ao lago de Luso (segundo programa oficial). Esta Estância Termal passará a ter assim quatro courts de relva sintética, enquadrados numa magnífica paisagem.

O Luso volta, passados dez anos, para a ribalta do Ténis, com esta iniciativa que visa, para além da divulgação da modalidade, também a promoção das Termas de Portugal.

Programa Oficial:

Dia 22 de Outubro (quarta-feira):

- Confirmação da presença dos jogadores no Torneio.

Dia 23 de Outubro (quinta-feira):

21.00 horas - Sorteio efectuada pela CN Sports.

Dia 24 de Outubro:
18.00 horas - Chegado dos jogadores;

20.30 horas - Jantar livre;
22.00 horas - Reunião da Direcção do Circuito.

Dia 25 de Outubro (sábado):
9.00 horas - Início do Torneio - 1/4 de final;

14.00 horas - Inauguração dos Courts de Ténis Municipais do Luso;

14.30 horas - continuação do Torneio:
-1/2 finais

- Jogos de Pares, para todos os jogadores que já não estejam em prova, convidados e organização;

19.00 horas - Partida do Grande Hotel de Luso;

19.30 horas - Visita às Caves Solar de São Domingos;

20.00 horas - Prova de Vinhos;
20.30 horas - Jantar convívio dos atletas, com música ao vivo.

Dia 26 de Outubro (domingo):

9.00 horas - Final de 55 anos (masculinos);

9.00 horas - Final de 35 anos (senhoras);

11.00 horas - Final de 45 anos (masculinos);

11.00 horas - Final de 35 anos (masculinos);

13.00 horas - Almoço com atletas, patrocinadores e entidades oficiais:
- Discursos de encerramento
- Entrega de prémios.

RANKING DO GRANDE PRÉMIO BARBOT

Escalão de 35 anos:
1º. Mário Albuquerque; 2º. Bento Monteiro; 3º. António V. Santos; 4º. Rogério Matias; 5º. Francisco Ferreira; 6º. Jorge Frazão; 7º. Alberto Roche; 8º. Fernando Caiado.

Jogadores Suplentes:
9º. Rui Araújo; 10º. Ivan Gonçalves

Escalão dos 35 anos (senhoras):

1º. Teresa Almeida; 2º. Fátima Pimenta; 3º. Lúcia Monteiro; 4º. Benedita Portugal; 4º. Graça Gama; 4º. Ana Albuquerque; 7º. Alice Marques; 7º. Ana Cavaco.

Escalão de 45 anos:

1º João Vieira; 2º Paulo Alegria; 3º Joaquim Alho; 4º José Covelo; 5º José Frazão; 6º Nuno Allegro; 7º José Cavaco e 8º João Madeira.

Jogadores suplentes: 9º Youri Chamanin e 10º José Teles.

Escalão de 55 anos:

1º António Trindade; 2º José Moreira; 3º Eduardo Coelho; 4º Tomé Baía; 5º João Valentim; 6º Angelino Coimbra; 7º Guilherme Pinto e 8º Jorge Aleixo.

Jogador suplente: 8º Artur Monteiro.

Kart

24 Horas Internacionais de Águeda

É já no próximo dia 31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro que vai decorrer, na cidade de Águeda, as "24 Horas Internacionais de Kart"

Águeda vai estar em festa durante estas "24 Horas". A cobertura mediática do acontecimento (até na Bélgica e em França as revistas da especialidade falam da prova), despertou o maior interesse no meio do karting e inúmeras são as equipas que nos visitarão.

Mas nem só de karting "vivem" as "24 Horas de Águeda".

A Câmara Municipal e os organizadores estão tão empenhados em que o evento seja um sucesso que não se poupam a esforços para que tudo se concretize da melhor forma.

O espectáculo, a música e, especialmente, a animação irão trazer (segundo as previsões) alguns milhares de pessoas interessadas em participar e seguir de perto o evento.

Os preparativos não param e quanto mais se aproxima a data, mais fervilhanças se mostram os intervenientes e maior é a expectativa. E ainda que apreensivo, Dinis Ramos Padeiro, (presidente da Câmara Municipal de Águeda) a quem cabe as horas de anfitrião não esconde o seu entusiasmo.

Com as reservas a chega-

rem aos hotéis da zona, os restaurantes e comércio a preparem-se para acolher os visitantes, as esperanças são que este possa vir a ser o princípio dum tempo de viragem na dinâmica de Águeda.

Também a não esquecer é a faceta social da prova. A Associação "Abraço" estará presente para a divulgação (já desnecessária, diga-se de passagem) - da sua causa. Também o trabalho dos Bombeiros Voluntários tem que ser posto em relevância e eles terão oportunidade de arrecadarem alguma fatia das receitas.

Uma coisa é certa: ninguém põe em dúvida o que poderá vir a ser, em termos de futuro, um evento desta



envergadura a acontecer anualmente em Águeda, inserida numa zona esquecida pelos grandes centros turísticos, agora que se evidam todos os esforços para dinamizar e trazer incentivos às

zonas desprotegidas do interior.

A aposta é grande mas o empenho não é menor. Afinal, Águeda vai ter o seu circuito urbano de kart, embora ainda ocasional. Contudo,

estão já em curso todas as diligências junto das autoridades competentes para que tudo se venha a processar de forma a não ferir susceptibilidades ou provocar malentendidos.

Águeda irá ainda ter o seu nome incluído na lista das cidades europeias onde se realizam tais provas acontecendo com Ronquières, Saint-Vick, Macon e muitas outras, não esquecendo, como é óbvio, o mítico principado de Monaco.

E como nada se consegue sem a intervenção de todos, nunca é demais lembrar que muito do brilho do espectáculo depende da participação das equipas que cheguem em força, pois as inscrições ainda estão abertas.

HIPERCOMPRA

.....

Vagos
Estrada Nacional 109
São João
3840 Vagos

*** Hiper Escolha, Hiper Poupança ***

Anadia
Estrada Nacional 1
Malaposta
3780 Anadia